

AVAIRO
nascimento

Venha ver
o que mudou...

AVEIRO

CAMPEÃO

das províncias

www.w3.pt

W3 Computadores

N.º 67 - 25.ª Edição - Ano 2

Aveiro, semana de 6 a 12 de Janeiro de 2000

Diretor: Lino Vinhal Propriedade: REGIVOX Preço: 100\$000,50€

ESTÚDIO U^{CM}
DISCOTECA

O CD mais caro custa só
2950\$

Centro Avenida
(Junto ao Fórum Aveiro)

**Porto de Aveiro
a funcionar
24 horas**

Página 5

**Pessoas
agrupam-se
para combater
a solidão**

Páginas 12 e 13

**Bug 2000
permanece
a ameaça**

O bug 2000 nunca foi uma grande ameaça para centrais eléctricas, sistemas de missões ou telecomunicações, mas sim para as complicadas redes informáticas de empresas multinacionais e governos. Por isso, a maioria dos problemas informáticos atribuíveis à passagem para 2000 não vai surgir nos próximos dias, semanas ou mesmo meses, indicaram peritos. As consequências mais devastadoras do Bug 2000 poderão ser sentidas mais tarde.

jam

Ajudas técnicas
para deficientes

tel: 234 598161 • fax: 234 598162
e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

S. Gonçalinho um mistério de fé e amor

Começam amanhã e vão até segunda-feira as festas de S. Gonçalinho, o santo mais amado pelas gentes da Beira-Mar aveirense. Um misto de fé, crença, amor e tradição, galvaniza todo um bairro que nesta altura se agiganta em redor de um dos símbolos religiosos mais fortes da região de Aveiro. Sobre este acontecimento social e religioso publicamos desenvolvida reportagem nas páginas 6 e 7 desta edição.



Mano Nunes
presidente da Direcção do Beira Mar

**É imperioso
que o Beira Mar
suba de divisão**

Páginas 2 e 3

Mantida vários meses no ventre de mãe morta

A criança já nasceu

Página 9

TOP MÓVEL

NO TOPO DO CONFORTO
UMA DAS MAIORES EXPOSIÇÕES DE MOBILIÁRIO

**FESTA DOS PREÇOS
SÓ NA TOPMÓVEL**

**OFERTAS MUITAS
TERMINA ANO 2000**

TOPMÓVEL EN N.º1, ÁGUEDA • TOPMÓVEL MONTE FORMOSO, COIMBRA • TOPMÓVEL EN N.º1, LOUROSA

CAMPEÃO
das províncias

Teléfono:
234383787/234386106
Fax: 234384981
Rua João de Mendonça, 17-2º andar
Apartado 292 - 3800-200 Aveiro
E-mail: cprovicias@net.pt

Propriedade:

REGIVOZ, Empresa de
Comunicação, Lda.
AVEIRO

Diretor:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Cong Carvalho

Direção Artística:

Francisco Cardoso Lima

Paginação e Maquetagem:

Hélida Monteiro, Susana
Marques

Chefe de Redação:

Daniela Sousa Pinto

Redação:

Daniela Sousa Pinto, Maria Rita,
Sofia Silva

Teléfono:
234383787/234386106
Fax: 234384981
Rua João Mendonça, 17-2º
3800-200 Aveiro
E-mail: cprovicias@net.pt

Cooperadora Comercial:

Sílvia Lenos

Departamento Comercial:

Caia Santos, Dulce Ribeiro,
João Morgado, Sílvia Lenos
Telefone/Fax: 234384981
Apartado 292 - 3811-901
Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Grego,
Armando Teixeira Carneiro,
Carlos Caldeira, Eduardo Maia,
Emília Serra, Fausto Ferreira,
Gaspar Albino, João Duarte
Rodrões, João Pedro Dias, João
Raposo, Jorge Henriques, José
Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís
Teófilo e Melo, Manuel Ferreira
Rodrigues, Manuel Peres,
Manuel Paula Dias, Maria Cândida
Marado, Maria Emília Carvalho,
Marta Ramos, Paulo Ramos,
Paulo Raveira, Paulo Vitória, Paulo
Figueiredo, Rui Filipe de Paiva,
Vitor Sequeira.

Impressão:

Centro de Impressão Coram.

Distribuição: Publicis.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo:

SIMP nº 01/222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal:

nº 127443/98

Preço de cada número:

100\$00 / 1,50€*

Anuidade anual:

2.500\$00 / 12,50€*

Anuidade anual:

5.000\$00 / 25,00€*



Mano Nunes



“As pessoas que só são sócias quando o Beira Mar está na I Divisão terão que ser penalizadas”

O início do ano 2000 vai ficar marcado, em Aveiro, pelas eleições no Beira Mar. Inicialmente previsto para Fevereiro, o escrutínio deve ser antecipado, em virtude da necessidade de convocação de uma Assembleia Geral para votar a revisão dos estatutos do clube, em fase de conclusão. Mano Nunes deverá avançar com a recandidatura ao cargo de presidente do Beira Mar, no entanto, refere que abdicará de mais três anos à frente do clube se se candidatar alguém que tenha estado com o Beira Mar nos bons e maus momentos. Manuel Madal, o eterno presidente da Junta de Freguesia de Aradas, é um dos homens cujo perfil se enquadra nas “exigências” de Mano Nunes. Agora que o mandato está perto do fim, é tempo de todos os balanços. «Foi um tempo muito difícil que não deixou, no entanto, de ser frutuoso». Pelo meio fica uma passagem pela I Divisão e a conquista da primeira Taça de Portugal para o clube, numa tarde histórica no Jamor. Para o futuro ficam os desejos de melhores dias e do regresso, já este ano, ao escalão maior do futebol nacional.

Marta Reis

CAMPEÃO DAS
PROVÍNCIAS (CP) -

Agora que o seu mandato está a acabar, que balanço faz?

Mano Nunes (MN) - Foi um tempo muito difícil que não deixou, no entanto, de ser frutuoso. Pegamos no Beira Mar numa situação muito difícil e não havia sequer pessoas que quisessem tomar conta dos destinos do clube. Felizmente, durante este período conseguimos subir o clube à I Divisão e vencer a Taça de Portugal, algo que ficará para sempre na história do clube. Penso que o balanço deste mandato é positivo. A nível interno também se verificaram algumas alterações no sentido de melhorar a organização do clube e torná-lo mais funcional, algo que não existia até agora. Há muita coisa que não se vê e que no Beira Mar melhorou muito desde que tomámos posse.

CP - O que ficou por fazer?

MN - Não conseguí manter o Beira Mar na I Divisão. É a minha grande mágoa. E também não conseguí a formalização de

uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD), um dos grandes objetivos que tenho para o clube.

CP - É algo para pensar no próximo mandato?

MN - É evidente que se eu me recandidatar serão coisas para pensar no próximo mandato e para concretizar.

CP - Recandidata-se?

MN - Na altura em que o Beira Mar desceu de divisão disse que o clube não ia cair num vazio diretivo porque eu iria continuar como presidente. Posteriormente disse que me recandidataria a um novo mandato desde que não apanchasse uma pessoa que tivesse estado nos bons e nos maus momentos do Beira Mar. E é essa a questão que se coloca neste momento. Se não aparecer ninguém terei que me recandidatar. Se aparecer alguém que eu ache que tem perfil e que está dentro dos parâmetros que eu tracei, vou estender-lhe uma passadeira e apoiá-lo dentro das possibilidades que tiver, mas fora do clube, como é evidente.

CP - Há alguém que tenha esse perfil?

MN - Há várias pessoas que têm esse perfil, que estiveram com o Beira Mar nos bons e maus momentos. Há tempos apontei o caso do Manuel Madal que é um indivíduo que se enquadra nesse perfil. Mas não quer dizer que seja só ele. Se alguma dessas pessoas se recandidatar é evidente que não avanço com nova candidatura.

CP - As eleições são em Fevereiro...

MN - ... segundo os estatutos atuais as eleições devem ser feitas em Fevereiro. No entanto, estamos a ulimar a revisão dos estatutos e brevemente iremos marcar uma Assembleia Geral para fazer a sua atualização; a partir daí a Direcção cai automaticamente. As eleições terão que se marcaras logo após a revisão e aprovação dos estatutos.

CP - As eleições poderão então acontecer antes de Fevereiro...

MN - Penso que seria muito benéfico para o clube as eleições se realizarem antes de Fevereiro. É importante que qualquer lista ou indivíduo que vá tomar conta dos destinos do

clube, é importante que comece a reger-se pelos novos estatutos, o mais rápido possível.

CP - Para além da SAD quais são os outros objetivos que pretende ver concretizados caso se recandidate?

MN - Eu sem assumir a recandidatura já disse que quero voltar ao escalão máximo do futebol. Penso que, neste momento, é imperioso que o Beira Mar saia de divisão porque na divisão principal é muito mais fácil gerir um clube. Para além disso, é fundamental que, de uma vez por todas, o clube crie condições para se manter na I Divisão. É ser muito mais complicado no futuro porque tudo aponta para que a redução de clubes no escalão máximo do futebol português seja uma realidade. É necessário que se construa e solidifique uma equipa de futebol que mantenha o Beira Mar na I Divisão. Este é o meu objetivo e deve ser o objetivo de qualquer indivíduo que venha a candidatar-se a presidente do clube. Para além da subida de divisão, é também importante a reestrutur

tação e criação de fontes de rendimento para o clube. Outra prioridade é continuar a limpeza do passado do clube, sem a qual é impossível avançar para a constituição da SAD.

CP - Uma nova sede para o clube está também nos planos da actual direcção...

MN - Temos que pensar e fazer uma sede social para o Beira Mar. Teremos que avançar para ela o mais urgente possível, assim como para outra situação que também é importante, que é criar condições para que os jovens do futebol juvenil tenham melhores condições do que as que têm actualmente.

CP - Relativamente à nova sede, já há algum um edifício em vista?

MN - Andamos a falar com o sr. presidente da Câmara e já dissermos que o edifício onde está actualmente instalada a Sapataria Loureiro (junto à sede dos Galitos) seria o local ideal para a sede do Beira Mar. É para aí que estamos a apontar as nossas baterias. De qualquer forma a sede social é, para nós, um objetivo primordial. Espero utilizar este processo

o mais rapidamente possível. Após as eleições, se eu continuar presidente do Beira Mar, o meu primeiro acto será esse.

"Passivo do Beira Mar é de cerca de 150 mil contos"

CP - Falou há pouco na necessidade de limpar o passivo do clube. Qual é a situação financeira do Beira Mar?

MN - Em termos financeiros o Beira Mar tem uma situação complicada. Costumo dizer que já tem o nariz fora de água, já respira. É evidente que o passivo era muito grande mas há muitas coisas que fomos limpando ao longo dos tempos; estamos a caminhar para a naturalidade. É uma situação que nos preocupa mas que não é de todo impossível de ultrapassar. Penso que com o Beira Mar mais uma época na I Divisão o passivo do clube poderá ser completamente limpo.

CP - De quanto, actualmente, é o passivo do Beira Mar?

MN - O passivo está perfeitamente controlado, o que se refere a impostos, ao abrigo da Lei Mateus e de um protocolo que fizemos com a Liga para pagarmos um "x" por mês. Se retirarmos isso penso que o passivo do clube não é assustador; é de cerca de 150 mil contos.

CP - O Beira Mar tem equipa para regressar já este ano à I Liga?

MN - É evidente que sim. Apesar de não ter vindo a fazer exhibições de "encher o olho" e de os resultados não serem aquilo que esperávamos, o Beira Mar está em terceiro lugar, que dá acesso à sub-divisão de divisão. Portanto, não vamos desesperrar. Vamos esperar que a equipa volte ao normal e tentar dar estabilidade ao grupo de trabalho para que este possa demonstrar no campo aquilo que sabemos fazer. A partir dessa premessa, o Beira Mar tem todas as condições para subir de divisão.

CP - Mas fez uma primeira parte do campeonato bastante irregular...

MN - Sim, mas penso que a equipa se está a encontrar. Contra a Naval, na primeira parte, já foi o Beira Mar que eu gostava de ver sempre, por exemplo. Penso que agora, se o último reforço, que é um homem da área, corresponder às expectativas, pode ser o lançamento do Beira Mar. Apesar da primeira volta não ter sido muito famosa, se tivermos a sorte de ganhar os dois jogos que falta e se fizermos uma segunda volta ganha lá à primeira, está garantida a subida de divisão.

CP - Em termos de plantel há mais alguma falha?

MN - Eu não sou técnico de futebol mas o treinador, neste momento, diz-me que não.

CP - Em que se situam as restantes modalidades do Beira Mar?

MN - Ao nível da formação sentimo-nos felizes porque temos cada vez mais jovens a praticar futebol, basquetebol, natação. O Sport Clube Beira Mar é um clube de formação. Não é um clube de competição ao nível das outras modalidades. E cada vez nos sentimos mais felizes porque, de ano para ano, têm vindo as subidas às inscrições de jovens. Daí que seja muito importante criar estruturas para que possamos acolher todos os jovens que queiram praticar qualquer modalidade no clube. Neste momento, o Beira Mar está muito carenciado de infra-estruturas para poder albergar toda a juventude.

CP - Quantos jovens estão inscritos no clube?

MN - Nas diversas modalidades temos 1300 jovens inscritos.

CP - No que concerne ao novo estádio, o Beira Mar tem sido ouvido?

MN - O Beira Mar neste momento está divorciado desse projecto e penso que tem que ser ouvido. Temos que ter garantias do que nos reserva o novo estádio para abandonarmos o Mário Duarte. É evidente que o se presidente na altura própria irá dar

garantias ao clube porque, se não for, não vamos deixar o Mário Duarte tão facilmente como se pensa.

CP - Agradou-lhe o pré-projecto do novo estádio?

MN - Não tenho dúvidas que vai ser um estádio muito bonito. Mas é evidente que a nostalgia do Mário Duarte não vai passar facilmente. O que me agradou mais foram as condições de trabalho que nós poderemos vir a ter; ali sim, poderemos acolher toda a juventude e teremos condições para fazer uma formação como deve ser. É um projecto interessante.

CP - O Estádio Mário Duarte ficará, ao que tudo indica, para a Universidade de Aveiro. Agradou-lhe a ideia de vê-lo transformado em estádio universitário?

MN - Entre ver destruído o estádio e ver lá montado cimento armado, prefiro vê-lo na Universidade. Pelo menos ainda vamos sentindo o estádio. Penso que será um bom fim para o Mário Duarte. Pessoalmente, senti-me muito mais satisfeito.

"O Beira Mar ainda não encontrou a sua identidade dentro da cidade"

CP - Como é que está a correr a campanha dos "10.000 sócios - 10.000 vontades"?

MN - Em relação aos sócios gostava de esclarecer algumas coisas, porque penso que as pessoas não entenderam o que eu disse há umas semanas atrás. Na altura manifestei-me insatisfeito porque no Beira Mar há determinados sócios que só são sócios quando o clube está na I Divisão. Já assisti a duas despromoções do Beira Mar e vi sempre o abandono das mesmas pessoas. Penso que as pessoas que são sócios do Beira Mar quando o clube está na I Divisão terão que se penalizarem. Ou não se permite a sua admissão como sócios ou então terão que pagar bem caro se o quiserem ser. Foi isso que eu disse, pura e simplesmente. Só defendi os interesses do

clube e dos sócios que são de I, II e III Divisão, que acompanham sempre o clube e que são dedicados desde o princípio. É de bom tom fazer-se a defesa desses associados.

CP - Mas a campanha está a correr bem?

MN - O Beira Mar perdeu umas centenas de associados com a descida de divisão, mas ganhou outras tantas centenas não só com a campanha; nota-se que começa a haver um fervor de emoção em relação ao Beira Mar, principalmente na juventude.

CP - O Beira Mar tem algumas regalias para as "velhas glórias" do clube?

MN - Sim, "velha glória" tiver necessariamente e não puder sustentar o ser associado do clube, não temos uma palavra amiga e facilitamos a entrada gratuita no estádio. Para além disso, estamos sempre disponíveis para eles, para outro tipo de acções que queiram encetar e desenvolver. De resto, podemos sempre dar apoio logístico e aquilo que pretendam da Direcção, a Direcção dá-lhes sempre, desde que tenha possibilidades.

CP - Referiu numa entrevista ao novo jornal que o clube precisa de encontrar a sua identidade dentro da cidade. Isso já acontece?

MN - É evidente que não. É um processo lento. E será que clube também já tem feito o suficiente para que a cidade se veja nele e vice-versa? Não tem. O que nós temos que fazer é punar pelas pessoas. Penso que, no próximo mandato, quem tomar conta dos desígnios do clube deve realizar acções, essencialmente no domínio da juventude.

CP - Quais os seus desejos para o ano que agora começa?

MN - Desejo acima de tudo que os beiramarrenses e os aviesenses tenham um ano 2000 pleno de felicidade e saúde, e que o meu clube do coração, o Beira Mar, consiga atingir os objectivos desportivos a que se propôs em 1999, que é a subida de divisão.

e ainda...

"Nota-se uma melhoria acentuada na equipa"

"Se queremos subir de divisão não podemos estar dependentes de apenas um ponto de lança"

"Temos que nos sentir satisfeitos pelo Câmara Municipal de Aveiro ter entendido o Beira Mar de uma vez por todas"

"A Extral aumentou esta época a dívida que tem ao Beira Mar em 25% porque achou que o clube tinha direito a mais apoio. Isso calou-nos bem fundo"

"O caso Palatsi está como estava. Espero que a Polícia Judiciária chegue a bom porto na investigação que está a fazer"

"Temos que estar muito atentos a esse tipo de pessoas que só se fazem sócios do Beira Mar por interesse e não com o intuito de ajudar o clube"

"Os sócios do Beira Mar estão revoltados com a sondagem"

"Teremos que ser consultados, no futuro, sobre o novo estádio"

Futebol e paixão sofrida

Se há lugares que não compensam, a de presidente de um Clube da segunda linha é seguramente um deles. Dinheiro, não ganham nenhum e perdem montes dele; protagonismo ganham, sobretudo nos primeiros tempos, mas depois são a ceifa das marrazadas, de meio mundo; os amigos aparecem e desaparecem como os marhãs de arameiro; sacrificam a profissão, a família, os tempos livres, dão de si a que têm e o que não têm e, chegado ao fim do mandato, o clube continua a ser-lho pesado quanto era; devem o mesmo que deviam, ou mais; ninguém lhes agradece o esforço despendido e, alguns casos, são mesmo demitidos por assembleias de clube que o maior parte das vezes se movem em casa sobres de quem fala mais alto e melhor se preparou para arregimentar palmas.

Daí que, em muitos casos - e Aveiro tem alguns - quando esses presidentes soam, fazem-no de vez. Nem olham para trás. E nunca mais querem ser presidentes de coisa nenhuma.

Com Mano Nunes não será tanto assim. De certeza absoluta. Aveiro reconhece-lhe o esforço, o entrega e a dedicação. Compensou-lhe a descida de divisão com a Taça de Portugal e a ida às competições europeias. Mas, no caso do um eventual novo mandato, espera dele mais do que a simples gestão da vulgaridade. Aveiro quer para o seu Beira Mar, um sentido de luta permanente. Para subir ou para não descer. Aveiro quer sofrer dentro do Mário Duarte. E nos caminhos que o se elle conduzirem. Quer fazer conjecturas solidas. Entrar em stress à sexta-feira à tarde. Tirar-lhe a dor e o sabor ao futebol. É o mesmo que tirar de si o lado bom que ela tem: o direito a queixar-se com razão.

Não hora de se realoatando, Mano Nunes não poderá deixar de avaliar bem o dote que leva para este segundo mandato. É que para os primeiros rápidos basta uma noiva bonita e atrevida. Para as negociações, os sócios querem saber se o candidato reincentido continua a ter ânimo para os fazer vibrar.

Lino Vinhal

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES
Escolas de Línguas

Traduções oficiais • Êxito no estudo de línguas • Inscrições abertas • Abertura de novas turmas

Informações: Rua José Rodrigues, 2 • Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 • Tel.: 234429156/234425104 • Fax: 234382870 - 3810 Aveiro
ALBERGARIA-A-VELHA - ÁGUEDA - AVEIRO - GUARDA - ÍLHAVO - MIRANDELA - OVAR - PORTO - VISEU



Ouvindo as nossas gentes...

Salomé Silva



ODÍLIA MORAIS tem 53 anos e está desempregada.

Para ela, a passagem de ano foi igual a todas as outras e, apesar de falarem tanto sobre o Bug 2000, nunca pensou que pudesse vir a acontecer algum problema nem mesmo que o mundo acabasse. Aquilo que Odília deseja para este ano é que a situação de desemprego que afecta muitas pessoas diminua.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Teve receio do Bug 2000?

Odília Moraes (OM): Não tive receio nenhum. Apesar de todas as especulações e avisos que foram feitos, nunca me passou pela cabeça que pudesse haver algum tipo problema.

CP: Alguma vez pensou que o mundo iria acabar?

OM: De maneira nenhuma. Se isso acontecesse, não saberíamos antecipadamente, porque nos outros países a passagem de ano aconteceu em primeiro lugar.

CP: Quais os seus maiores receios para o novo milénio que começa?

OM: O desemprego. Esta é uma situação que, infelizmente, afecta muitas pessoas e, quando chegamos a uma determinada idade as coisas tornam-se mais complicadas. Vejo a minha situação: sempre fui escriturária e, de um momento para o outro, vi-me sem emprego. A partir desse momento a minha vida mudou. Praticamente há três anos que estou desempregada e aos 53 anos é muito difícil arranjar um trabalho. Ainda hoje, por exemplo, ando a ver se encontro alguma coisa, mas até agora nada. A minha idade é o maior problema de todos.

CP: Onde passou a noite da passagem de ano?

OM: Há vários anos que as minhas passagens de ano são em casa. Este ano não foi excepção. Estive com a minha família e, à meia-noite abrimos uma garrafa de champagne para comemorarmos a passagem de mais um ano. Afinal, foi uma passagem como outra qualquer.

CP: O que tem a dizer da organização da Câmara Municipal de Aveiro para a passagem de ano?

OM: Embora não tenha visto, a festa que a Câmara Municipal organizou foi bastante falada. Como não mora cá em Aveiro, é um bocado difícil dizer mais alguma coisa.

CP: Qual foi o grande acontecimento de 1999?

Talvez tenha sido a libertação do povo timorense. Foi um acontecimento que marcou o ano de 1999.

Para conclusão de obras em curso

Município contrai empréstimos no valor de 1,3 milhões

A Assembleia Municipal (AM) de Aveiro autorizou dois empréstimos bancários no total de 1,3 milhões de contos, para financiar a conclusão de obras comparticipadas pelo FEDER, antes de terminar o II Quadro Comunitário de Apoio (QCA).

Segundo o presidente da Câmara de Aveiro, Alberto Souto, os empréstimos não contam para a capacidade de endividamento da autarquia, que classificou como «boa» e que será de 28,7% no ano 2000. «Se conseguirmos fechar todos os projectos do II QCA ficamos com toda a liberdade para candidatar-nos o que quisermos ao III QCA», defendeu o autarca, para quem este «é um acto de gestão prudente».

O empréstimo de cerca de 180 mil contos vai assegurar a comparticipação camarária da Ponte de Pau e acessos, da segunda fase do Terminal Rodoviário, da Zona Industrial de Mamodéio, do Centro de Congressos e do saneamento em Santa Joana, Aradas, Matadufos e São Jacinto. O empréstimo de 1.156 milhões de contos vai financiar a segunda fase do Museu da República, a primeira fase do Eixo Estruturante, a segunda fase da empreitada de recuperação e prolongamento dos Muros dos Canais da Ria e os arranjos exteriores do Pavilhão dos Galitos. Ambos têm um prazo de pagamento de 15 anos e um período de carência de dois anos, que, no segundo caso, pode prolongar-se por mais três.

O empréstimo de 1.156 milhões de contos assegura a comparticipação



camarária, que ronda os 520 milhões de contos, e a parte que ainda não foi recebida dos fundos estruturais, de cerca de 600 mil contos. Segundo Alberto Souto, a verba será utilizada para pagar ambas as partes, uma vez que a soma do FEDER só entra nos cofres camarários quando a obra estiver paga.

Diogo Machado, líder da bancada do PP, afirmou só votar favoravelmente o empréstimo se os 600 mil contos não forem usados no pagamento de dívidas aos fornecedores ou de salários aos funcionários municipais. O popular exigiu ainda a garantia de que a soma será usada para amortizar o empréstimo.

O social-democrata Henrique Diz sustentou que o Governo devia garantir junto das instituições europeias que a gestão dos fundos comunitários fosse mais favorável aos países com menos re-

ursos.

Para António Salavessa, do PCP, os empréstimos são uma «habilitação de gestão, que vai permitir à câmara resolver compromissos de outro tipo».

O presidente do município garantiu que as verbas «serão afectadas ao pagamento dos projectos para os quais estão a ser pedidas e, tanto quanto possível, para amortização dos encargos financeiros do empréstimo». O primeiro empréstimo foi aprovado por unanimidade e o segundo foi aprovado por maioria, com nove abstenções, do PCP, do PP e sete do PSD.

Henrique Diz justificou a abstenção dos elementos da bancada do PSD por considerar que os empréstimos representam uma «transfêrencia de responsabilidades do Governo para as autarquias, que não é aceitável».

Majoeira poderá vir a ser regulamentada

Depois da arte xávega, poderá estar para breve a legalização da majoeira, uma pesca apeada na baixa mar com redes fixas, a que muitos pescadores das artes tradicionais recorrem no Inverno para assegurar o ganha-não, sempre que as condições dimétricas não permitem sair ao mar.

O Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Norte, afecto à CGTP/IN, espera fazer por todo este mês uma reunião com a Direcção-Geral das Pescas para discutir alguns pontos considerados importantes. O representante dos pescadores, António Macedo, está, por isso, optimista com o desfecho dos contactos, uma vez que da parte das entidades foi, pela primeira vez, manifestada «vontade política e trabalho de investigação» para regularizar esta arte a que se dedicam pequenos núcleos de pescadores nas zonas de Mira, Costa Nova e, sobretudo, entre o Furdouro e Esmoriz.

Agradecimentos

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS agradece e retribui a todas as entidades que tiveram a amabilidade de nos desejar Boas Festas:

Água Forte
Associação Académica da Universidade de Aveiro
Associação Cultural e Desportiva "Os lírios"
Associação dos Felinos e Caninos Todos Unidos (AFECTU)
Associação de Futebol de Aveiro
Boom De Ideias, Publicidade, Lda
Câmara Municipal de Aveiro
Câmara Municipal de Estarreja
Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
Câmara Municipal de Vagos
Carpe Diem
Centro Difusor de Publicidade, Lda
Centro Social e Paroquial Da Vera Cruz
Cine-Clube de Avanca
Comissão Política do PSD Ovar
Clube de Voleibol de Aveiro
Delegação de Aveiro das Comunidades Portuguesas
Direcção Regional de Agricultura do Beira Litoral
EDICO
Forum Aveiro

Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Aveiro
Gernado - Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro
Gestão Fábria de Sumos e Refrigerantes de Praia & Génio, Lda
Governo Civil de Aveiro
Grupo de Jovens da Praia da Barra
Hospital Distrital de Aveiro
Inatel, delegação de Aveiro
Instituto para a Construção Rodoviária (ICOR)
José Carlos Estominho
José Monteiro
Ponto de Aveiro
Plúmbula
Pulpimpar - Central de Meios
Rádio Botareu
Rádio Regional do Centro
Red Litoral
Sociedade de Advogados, A Pimentel Lourenço - Pedro Andreza Tabuada & Associados
Varela Construções
Vista Alegre

Agenda Cultural

(de 7 a 12 de Janeiro)

7 - Último dia para visitar a exposição de pastais de Natal, no átrio da Biblioteca Municipal de Aveiro.

- "Oficinas da Expressão" com "Um projecto que fala de paz", das 15h30 às 21h30, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

- Concerto "Ele Por Nós" - sucessos dos anos 60 a 80, por Mafalda Leite (soprano), João Carlos Soares (baritone) e Joaquim Carvalho (piano), às 15h, no Auditório da Academia de Música de S. João da Madeira. A entrada é livre.

- Inauguração da exposição individual de Rui Sousa, na Galeria Exercícios D'Arte, em S. João da Madeira.

- Jaz ao vivo pelo Trio ZZAJ com Afonso Pais, guitarra, Nuno Correia, contrabaixo e Paulo Bandeira, bateria, no Bar Toc'Aqui, pelas 23:00, na Praça do Peixe, em Aveiro.

8 - Gala do Idoso 2000, às 15h, no Teatro Aveirense.

- Concerto Comemorativo da 3ª aniversário do grupo "Graduale", às 21h30, no Igreja do Carmo, em Aveiro.

- Encerramento da exposição de fotografia intitulada "A Propósito da Arte da Tanoaria", de João Cunha, na Mutualidade de Santa Maria, em Esmoriz.

- Abertura da exposição de escultura intitulada "Arte 21", nas Claustros do Mosteiro de Arouca.

- Inauguração da exposição de Joaquim Durão na Galeria de Arte Quinta de Santo António. A exposição estará patente até ao próximo dia 30 de Janeiro.

9 - Último dia para visitar a exposição "Uma História com Dois Mil Anos", patente no Museu de Vale de Cambra.

- "Ideias Vivas" - "Tai Chi" - Mestre Luis Rodrigues, no Espaço Aberto de Ovar.

10 - Último dia para visitar a exposição de pintura de Beatriz Campos, no Espaço Aberto, em Ovar.

- Encerramento da exposição comemorativa dos 500 anos das Misericórdias, no Espaço Aberto (Ovar).

- Espectáculo de teatro infantil "O Maccaco de Rabo Cortado", às 14h, pela Associação "Lendias d'Encantar" (Beja), na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Teatro de sombras com "A Menina dos Fósforos", na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

11 - "A Hora do Conto" com "O que contam os Reis", entre as 10h30 e as 14h30, na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra.

12 - Último dia para visitar a exposição "Palavras da Terra" - Geografia Literária Portuguesa dos séculos XIX e XX, na Biblioteca Municipal de Ovar.

- Encerramento da exposição de pintura do artista Veloso, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vale de Cambra.

- Espectáculo de teatro infantil com a peça "O Maccaco de Rabo Cortado", às 10h, no pólo da Biblioteca Municipal de Maceda (Ovar).

DESTA JAVEL

OTUOSONIF

E andou a Câmara Municipal de Aveiro a gastar uns largos tostões no empedramento da Rua 31 de Janeiro para se assistir, diariamente, a situações destas!!!



"Uma terra a descobrir"

É o tema de um concurso lançado pela Câmara Municipal de Aveiro e que tem como objectivo reavivar a memória dos aveirenses sobre as personalidades que marcaram a história do concelho e que, por isso, deram o seu nome a ruas, praças, bairros, etc.. O desafio foi lançado sobre a forma de uma banda desenhada e podem nele participar todos os alunos

e docentes dos vários graus de ensino. A banda desenhada e a respectiva narrativa sobre a figura aveirense deverá ser entregue até ao próximo dia 24 de Março e tem que ter no mínimo duas pranchas A3 e no máximo oito. Os trabalhos podem ser apresentados a preto e branco ou a cores, mas é obrigatória que a personagem principal seja uma figura

aveirense que tenha dado o seu nome a uma rua, praça ou bairro do concelho. Os trabalhos podem ser entregues no Gabinete de Educação ou enviados pelos correios para a Divisão de Educação, Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, Sala 10, Cais da Fonte Nova 3810 - 200 - Aveiro. Os vencedores recebem um prémio de 300.000\$00.

Mecânica Aplicada e Computacional volta a ser tema de congresso na UA

A Universidade de Aveiro será o palco do Congresso Nacional de Mecânica Aplicada e Computacional, patrocinado pela Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional. O Congresso tem data marcada para os dias 17, 18 e 19 de Abril e vai ter como oradores especialistas nacionais e estrangeiros. Confirmadas estão as presenças dos professores Robert Taylor e Nigel Weatherill. À semelhança das edições anteriores, o VI Congresso tem como

principais objectivos reunir grupos de investigadores e outros técnicos que desenvolvem a sua actividade no âmbito da mecânica e, também, divulgar as novas capacidades de cálculo dos computadores. Os interessados em participar, devem fazer a sua inscrição até ao final deste mês. A organização alerta que findo este prazo, o valor das inscrições sofrerá um acréscimo de 10.000\$00. (Para mais informações contactar professor Paulo Vila Real, através do telefone 234370049).

Porto de Aveiro vai trabalhar 24 horas e aumentar capacidade

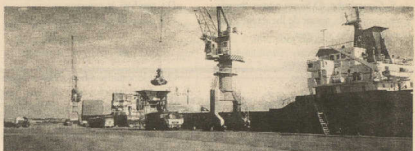
O presidente da Administração do Porto de Aveiro (APA), Raul Martins, anunciou que a estrutura portuária vai passar a operar durante 24 horas e aumentar a capacidade com novos terminais especializados.

«O movimento portuário durante a noite será possível logo que ficarem prontas as obras do molhe norte», que é um dos paredões que balizam a entrada na barra de Aveiro, disse o presidente da APA.

Actualmente, vários navios que aportam a Aveiro ficam a aguardar vez no fundeadouro junto à barra, durante a noite, por não ser autorizada a embarcações de grande calado a navegação nocturna no interior da Ria.

Investimentos de vulto foram feitos pela extinta Junta Autónoma do Porto de Aveiro na criação de condições para navegação nocturna e segundo o presidente da APA só falta a conclusão dos trabalhos no molhe norte, cujo sistema de sinalização foi danificado pelos temporais.

Além de passar a tirar partido da actual



capacidade, durante as 24 horas, o Porto de Aveiro vai aumentar substancialmente as possibilidades de acostagem, com o prolongamento do cais do terminal norte e a construção de novos cais especializados de graneis. Segundo Raul Martins, nos próximos quatro anos vai ser prolongado o cais do terminal norte, de carga geral, em 250 metros, com expansão de terraplenos em 100.000 m², e alteração dos fundos adjacentes, da cota de -10 metros do zero hidrográfico para -12 metros do zero hidrográfico.

Destinado a graneis sólidos vai ser

construído um novo terminal especializado, correspondendo a uma área de intervenção de 260.000 m², que terá um total de 750 metros acostáveis, sendo 400 metros de cais para o sector agro-alimentar e 350 metros para outros graneis, com fundos à cota de -12 metros do zero hidrográfico. Junto ao actual terminal químico está também previsto um novo terminal especializado de graneis líquidos, com uma área de intervenção semelhante e fundos à mesma cota, e que vai dispor de duas pontes-cais, e terá uma faixa marginal de segurança de 300 metros.



Danielo Sousa Pinto

Passou não a casa da Beira Mar que não seja uma imagem de S. Gonçalo e chegou a ser quase um símbolo e sentimento de fé e o amor que os grande dignitários baianos tipicamente tinham por um santo que não nasceu em Aveiro e que não sabe ao certo se terá passado pelo cidade. São muitas as histórias que se contam sobre o Santo mas capta de Aveiro, mas as primeiras perduram nos costumes populares da casa da história. S. Gonçalo nasceu em Amanteus, sendo baptizado como dante de sua mãe, em 10 de Janeiro de 1259. Por isso, no dia 10 de Janeiro é dia de S. Gonçalo. O Santo nunca chegou a ser canonizado, apesar de lhe serem reconhecidos muitos milagres.

S. Gonçalo de Amanteus
Brasão e galgão.
Via fides da terra
Devoção amorosa.

A danga dos meninos não vem no programa do feio

Que o digno se precise da Beira Mar, a quem o Santo não tem falado. Todos lhe

LC LOJA DA GALGADA
Decoração de Interiores
Direção de: Fátima Maria Marques

Rua Tenente Resende, 21 • 3800 AVEIRO • Telef.: 234423345

S. Gonçalinho: o menino da Beira Mar



Capela de S. Gonçalo no bairro da Beira Mar

para o mundo por um apuro na boca do Santo. Aquilo que estava mesmo oculto a trazer da terra mais alta de Capela, acerto o deslizo. O resultado? Uma boa queda e o santo pensa para si, provar que o peso tem razão. Mas há mais histórias que se contam. Algumas delas, passadas na terra natal do "menino da Beira Mar". Reza a história que S. Gonçalo andava sempre a pedir, para realizar os objectos que esmerilhava incessantemente. Certa vez, ao passar por um velho fidalgo, pediu-lhe ajuda financeira. Um dos fidalgos, pouco bem intencionado, dá a S. Gonçalo que fosse a sua casa e pedisse a sua esposa que lhe desse o que achasse de escrever num papel. S. Gonçalo fez o que o fidalgo lhe disse e, quando já chegou do nobre, lhe entregou a carta. O fidalgo entregou o papel a sua esposa e disse para ela fazer exactamente o que lhe estava escrito: "Dá a este homem o peso dezer papel em ouro". A fidalga indignada, disse que o marido era muito bruto e que não valia a pena pensar a papel.

porque este não tinha peso. O Santo disse que, da conquista os irmãos do mundo. E o resultado é que o papel na balança pesou mais o S. Gonçalo levou muito bem...
Nada ou histórias que surgiram na casa do investigador popular, a verdade é que S. Gonçalo tem um peso muito grande em Aveiro e a sua fama tem a cidade cresceu de vizinhos.

As crianças não se contentam, por fim, mas já sabem: Podem saber ao amor!

O voz dos caracóis

É um dos pontos altos da festa em honra do "menino da Beira Mar". O ano passado, subiram à torre da Capela cerca de 8 mil quilos de caracóis. Quis a linguagem por uma promessa ou procura suas graças. Quem a apurou leva para casa um



As caracóis de S. Gonçalo

belo duto — apurado por muita gente — resultado de uma acção de fé ou de um milagre. E acontece: aquilo que nunca aconteceu à festa que vale para levar a criança para casa. Desde aí todos para apurar caracóis, até aos grandes homens. E muitos pedem as pessoas mais "luz" desfiladas para mais de fé e fé.

O voz das caracóis é um sinal único no país. Contra a fé e que a tradição das crianças sempre, porque o S. Gonçalo — partindo do princípio que passou por Aveiro — costumava levar para a Galgada, uma casa onde, há muito anos atrás, eram abrigados os laprinhos. Como a danga era altamente intragosa, S. Gonçalo colocava-se num altar esculpido e atirava o pio. Daí o seu das caracóis. Outras vezes, que uma ocasião, em alto mar, viria uma nave com muitos problemas e que um dos marinheiros teria dito que se chegasse de novo a terra não sabia o nome de uma ilha — posteriormente a do acendedor da Barragem, porque a Capela não

não existia — e atirava pio.
Fica a dúvida. Mas mantem-se a tradição.
S. Gonçalo, sempre.
Junto de Deus, dá-se o que.
Fala sobre a sua vida.
"Pelo não do amor".

A entrega dos ramos

É outra das etapas da festa em honra de S. Gonçalo e significa o passar de menininhos de uma mordida para outro. Indica, os menininhos vão ao campo, ao tempo de mudeira, a cada dos menininhos de um e simbolizando o renascimento do ramo. Como se qualquer coisa, bebe-se um copito de leite de algodão ou de outra bebida, quente, durante a porta de casa do novo mordido, sempre a figura e contraponto a armada pelo campo. A introdução ganha significado religioso no fim da que o nome do mordido da zona costeira são disse

para o mundo. Mas Gonçalo — que não nasceu em Aveiro — é apenas um exemplo, entre os exemplos que adornam S. Gonçalo.
Fé e fé a natureza

João Nunes, mordido da de S. Gonçalo. Este não que não é em que se não consideram feijez radianos. Avante das tradições da cidade, confessa que "sou muito amigo da fé. Acredito no S. Gonçalo, mas admito e adoro que me procurem as tradições da Beira Mar, que são riquíssimas. Mas apesar de ser mais beneficiário do que admitir que o S. Gonçalo exerce um grande ministério."
Mas entre os apelos dos dois elementos que vivem S. Gonçalo. Há mais pontos e não são apenas homens, como fizes questão de referir Vasco Alves Lopes. "Também há mordidos de S. Gonçalo e esta mordida é uma grande tradição de trabalho e de trabalho ao Santo, pois não é que se consagrava a Capela."

Preservação da Capela e do respeito pelo Condição

Para Vasco Alves Lopes a Festa de S. Gonçalo é a festa da cidade de Aveiro. É o carácter, o espírito da cidade. E que tem características tão próprias que não acredito que em todo o mundo haja outra igual. A festa é a culminar de um ano de muito trabalho, que em momentos procuraram atingir fundos para a obra de manutenção e restauro da Capela. Portanto, a Condição que depois de treze dos primeiros dias de trabalho a obra, perspectiva conseguir ser dispostos e distribuídos para a obra de restauro das humildades da humanidade da Antiga.

A Capela é antiga e precisa, constantemente, de ser restaurada. A humanidade é um problema sério e que tem que ser resolvido. Talvez, tenham conseguido o dinheiro para a obra. No final da festa, logo a seguir, o resto da humanidade a partir do dinheiro não ficou em 4 mil contos, mas mais. Mas Gonçalo — que não nasceu em Aveiro — é apenas um exemplo, entre os exemplos que adornam S. Gonçalo.

enquadrar

COMÉRCIO DE MOLDURAS, LDA.
c/ os das mercantéis, 7 tel. e fax 234381425 aveiro

DECORTINTAS
REVESTIMENTOS E DECORAÇÃO LDA

Largo da Praça do Peixe, 16 • Tel.: 234429305 • Fax 234384500 • 38000 AVEIRO

S

Eugénia Barbosa Paula

Praga do Peixe, 33 • 3800 AVEIRO
Último 2.º andar • Tel.: 234421450

Restaurante PALHUCA DE
Antónia Gomes Lda

ALMOÇOS • JANTARES • CEM-DIASERAS REINADAS

Tel.: 999522343
Rua António Rodrigues, 28 • Tel.: 234231800 • 3800 Aveiro

CASA NECAS DE
António Mário Pereira da Silva

— Especialidade em Colchadas • Condição • Felices —

Rua Tenente Resende, 51-53 • Tel.: 234437581
Último 2.º andar • 3800 Aveiro

Ouro • Joias • Pratas • Relógios • Oficinas Próprias
OURVESARIA BELDOMARA

Certa, Lda.

SEÇÃO DE ÓPTICA

Rua Tenente Resende, 19 • Rua Tenente Resende, 11 • Tel.: 234231030 • 3800 Aveiro

Prazer do Ojosecor

Umso Panchinho Uma lambuzangal Um Minhoal

Produto Natural Unico em Portugal

Rua Tenente Resende, 33 • Tel.: 234423834
Rua Alexandre Lima, 5-8 • Tel.: 2800-222 AVEIRO

DEBÉ ALFARANTE E BODENHOFER FERRO
PIES CARDOSO

AVIÃO DE PIÉS CARDOSO

Rua Tenente Resende, 30
Rua dos Martires, 99 • Tel.: 234423214
3800 AVEIRO



S. Gonçalo, nasceu em Amanteus, mas ganhou fama de milagreiro em Aveiro, principalmente no bairro da Beira Mar, onde é amado pelas pessoas que lhe pedem graças e a quem o santo parece não recusar. E é lá que os devotos, a fim de fazerem, que os filhos dos genitoras, que são netos aqueles que ao falecerem do S. Gonçalo não choram de tristeza. Há quem se mudarem jovens ou menos jovens. Ninguém sabe explicar por que motivo o S. Gonçalo lhe processa estas graças tão fortes, mas com muita fé e com muita esperança nas tradições populares.

Inda sobem as que vem e a praia é a criação que sempre os filhos do santo as que carinhosamente chamam S. Gonçalo, ao novo menineto. A festa começa já amado e termina na segunda-feira. O domingo está, contudo, o dia que invade a Aveiro com muitas visitantes.

Danielo Sousa Pinto

Para se não esquecer a Beira Mar que vive até esta imagem de S. Gonçalo e chega a ser quase um símbolo do sentimento de fé e o amor que os grande devotos beirões têm de cada um deles por um santo que não nasceu em Aveiro e que não se sabe ao certo se terá passado pelo cidade. São muitas as histórias que se contam sobre o Santo mais capote de Aveiro, mas as pessoas preferem os seus contos ou histórias de sua história. S. Gonçalo nasceu em Amanteus, sendo baptizado como data o ano de 1190. Teve morrido a 10 de Janeiro de 1259. No ano, o dia 10 de Janeiro é o dia de S. Gonçalo. O Santo nunca chegou a ser canonizado, apesar de lhe serem reconhecidos muitos milagres.

S. Gonçalo de Amanteus
Brotado e galvão.
Vós fizes de serbe
Tendes amanteus.

A dança dos monicos
ndo vem no programa do festo

Como se digam as pessoas da Beira Mar, a quem o Santo não tem falado. Todos lhe

LC LOJA DA GALGADEA
Decoração de Interiores
Desejo de: Erietta Maria Marques

Rua Tenente Resende, 21 • 3800 AVEIRO • Telef.: 23442345

S. Gonçalinho: o menino da Beira Mar



Capela de S. Gonçalo no bairro da Beira Mar

para o conto por um objeto na boca do Santo. Aquilo que outra nunca usada a rezar das parças mais altas de Capela. ação do devoto. O resultado? Uma boa qualidade de uma pessoa para o que o povo tem razão. Mas há mais histórias que se contam. Algumas delas, passadas na terra natal do "menino da Beira Mar". Reza a história que S. Gonçalo soube sempre a pedir, para realizar os seus que seriam necessários. Certa vez, ao passar por um sequeiro fidalgo, pediu-lhe ajuda financeira. Um dos fidalgos, pouco bem informado, diz a S. Gonçalo que fosse a sua casa e a sua esposa que lhe desse o que pedisse de escrever num papel. S. Gonçalo fez o que o fidalgo lhe disse e, quando a esposa do neto lhe abriu a porta, S. Gonçalo entregou o papel à esposa e disse para ela fazer imediatamente o que lhe estava escrito. "Dá a este homem o peso dele, papel em ouro". A fidalga indignada, disse que o marido era muito ingrato e que não valia a pena pensar a papel.

por que este não tinha peso. O Santo disse que lhe daria a sua intenção do mundo. E o resultado? Que o papel na balança pesou muito e S. Gonçalo levou muito bem.

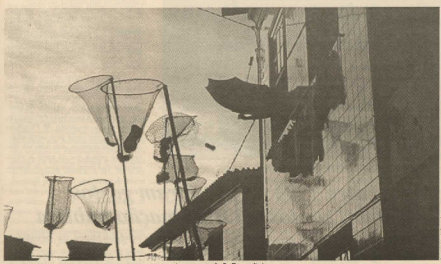
Mulheres ou histórias que surgiram na conta do imaginário popular, a verdade é que S. Gonçalo tem um peso muito grande em Aveiro e a sua festa na cidade celebra-se com muitas visitantes.

As crianças não se contentam, por fim, mas já sabem.

É que andaram por um homem, pedem saber ao amor!

O voz das carocas

É um dos pontos altos da festa em honra do "menino da Beira Mar". O ano passado, subiram à torre da Capela cerca de 8 mil quilos de caraca. O Santo não largou uma promessa ou procura nunca graco. Quem a apostou leva para casa um



As caracas de S. Gonçalo

belo duto — apertado por muita gente — resultado de uma ação de fé ou de uma religião. E acórdão: aquilo que nunca aconteceu à festa que vale para levar a caraca para casa. Desde as nozes para agradecer, até aos guardadores. E muitas pedras as pessoas fazem "lata" desafiadas para muito de fé e fé.

O voz das caracas é um sinal único no país. Conto a festa que a tradição das caracas surgiu, porque o S. Gonçalo — primeiro do princípio que passou por Aveiro — continua logo para a Galvão, uma ocasião. Lá muito anos atrás, eram abrigados os línguas. Como a dorça é altamente contragosto, S. Gonçalo colocava num alto contragosto e estava o pio. Daí o seu das caracas. Outro conta que, uma ocasião, em 1802, veio uma nova com muitas pedras e que um dos mais robustos era dois que se chegou de novo e para não saber a natureza de uma ligação — posteriormente a do senhor de Barros, porque a Capela ali

não estava — e a única pia. Para adivida. Mas também se a tradição.

S. Gonçalo, rogava.

Justo de Deus. Lá se vê.

Falta não a bone caraca!

É um todo o bem caraca!

A entrega dos ramos

É outra das etapas da festa em honra de S. Gonçalo e significa o passar de monários de uma monarca para outra. Assim, os monários vão ser, como, ao tempo de música, a conta dos monários de um e simbolizadamente contragosto o ramo. Como se qualquer coisa, pelo se tem objeto de fé de qualquer ou de outra beleza, canta-se, dança-se e porta-se do do novo monário, sempre a figura e contragosto a armada pelo devoto. A monarca ganha significado religioso no dia em que o nome do monário da nova monarca são dois

pelo padre, na Capela.

O momento de S. Gonçalo

Uma das dividas que se cobra é se S. Gonçalo terá ou não passado por Aveiro. São osso feio, na cidade dos caracas mesmo muito feio. Segundo nos disse Vasco Alves Lopes, juiz da Festa de S. Gonçalo, não se sabe se o novo monário passou ou não por Aveiro. São osso feio, algum entre nos seus milagres o caso de S. Gonçalo, onde é mais de que vintena de fidalgo mesmo dizer que S. Gonçalo é amado. Não sei o que é que o Santo tem, mas ele é mesmo muito querido. Tanto que até lhe chamamos o nosso monário. Explicação para tanta fé, não nos soube dar. Apenas sei dizer que S. Gonçalo encerra um grande milagre. De outra forma, como se podia explicar tanta veneração? Eu acredito, tanto recebido milagre. S. Gonçalo nunca me falou. Mas Vasco Alves Lopes — que

estimamente reconhece —

tem nascido em Aveiro — é quem nos explicou, entre os muitos que adoram S. Gonçalo.

Fé e folia à mistura

João Nunes, morador da de S. Gonçalo, disse-me que sou eu que me considero fidalgo radiano. Amare as tradições da cidade, confesso que sou muito amigo da festa. Acredito no S. Gonçalo, mas admiro e admiro por preservar as tradições da Beira Mar que são riquíssimas. Mas apesar de ser mais fidalgo, não sou mais fidalgo do que o S. Gonçalo encerra um grande milagre.

Mas entre os apóstolos dos elementos que vivem S. Gonçalo. Há mais pessoas e não são apenas homens, como fidalgo de fidalgo Vasco Alves Lopes. "Também há mulheres de S. Gonçalo e estas mulheres são de grande exemplo de trabalho e de trabalhar ao Santo, pois são elas quem cuidam a Capela."

Preservação do Capela e do respeito da do Conselho

Por Vasco Alves Lopes a Festa de S. Gonçalo é a festa da cidade de Aveiro. É o carácter, o espírito da cidade. E que tem características tão positivas que não acredito que em todo o mundo haja outro igual.

A festa é o culminar de um ano de muito trabalho, em que os monários procuram ganhar fundos para a obra de manutenção e restauração da Capela. Para isso, a Comissão que depois da Festa dos peçonhos dias de dar lugar a outra, perspectiva conseguir ser dispostos e distribuídos para a obra de restauração das bondades da Capela.

A Capela é antiga e precisa, constantemente, de ser restaurada. A bondade é um problema antigo e que tem que ser resolvido. Tanto, embora, conseguido a dinheiro para a obra. No final de 4 de Junho, logo se vê. O Santo não falava em 4 mil contos, mas uma obra de grande importância e extremamente necessário.

enquadrad

COMÉRCIO DE MOLDEURAS, LDA.
cois das mercantéis, 7 tel. e fax 234381425 avto

DECORTINTAS
REVISTAMENTOS E DECORAÇÕES, LDA

TITAN

Largo da Praça do Peixe, 16 • Tel.: 23442935 • Fax 23438450 • 38000 AVEIRO

S. Gonçalo

Eugénia Barbosa Paula

Praga do Peixe, 33 • 3800 AVEIRO
Tel.: 23442143

Restaurante PALHUCA DE
António Gomes Leal

ALMOÇOS • JANTARES • CEIAs DEBARRADAS RETINADAS

Tel.: 969322341
Rua António Rodrigues, 28 • Tel.: 23423300 • 3800 Aveiro

CASA NECAS DE
António Mário Ferreira do Silveira

— Espetáculos em Colónia • Cerveja • Felices —

Rua Tenente Resende, 51/53 • Tel.: 23443743
3800 Aveiro

Ouro • Joias • Pratas • Relógios • Oficinas Próprias
OURVENSARA RELOJARIA

Certa, Lda.

SEÇÃO DE OFICINA
Rua Tenente Resende, 19 • Rua Tenente Resende, 19 • Tel.: 23423311 • 3800 Aveiro

Prazer do Ojorecer

Umio Pandinho Uma lambuzada Um Mirinhol

Produtos Naturais Unidos em Portugal

Rua Tenente Resende, 54 • Tel.: 23442484
3800 Aveiro

RESTAURANTE E BODEGA FERRO
DE
ANTÓNIO PIRES CAUDOSO

Rua Tenente Resende, 30
Rua São Marcos, 39
3800 AVEIRO
Tel.: 23442934

ÁGUEDA Universidade da Experiência entra este mês em funcionamento

A Junta de Freguesia de Águeda vai lançar já em este mês, em colaboração com a Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro (FEDRAVE), um pólo da Universidade da Experiência, contributo daquela autarquia para o Ano Internacional do Idoso.

Esta iniciativa transnacional, com ligação especial à Universidade Pontifícia de Salamanca, encontra-se já em funcionamento em Ovar e Aveiro; instalada há três anos na cidade varieira, a Universidade da Experiência teve posteriormente um pólo em Águeda, entretanto absorvido pelo de Ilhavo, criado em Outubro do ano transacto.

O projecto "Estudos Gerais - Uma Universidade da Experiência" é orientado para escalões etários acima dos 50 anos, privilegiando determinados aspectos do seu relacionamento consigo próprios e com o mundo envolvente. O curso, que não transmite conhecimentos para uma reinserção no mercado de trabalho, foi adaptado à realidade aguedense e o seu plano curricular enriquecido com unidades básicas e opcionais de estudo, tratamento e preservação do património e legados culturais.

O plano de estudos será desenvolvido durante dois anos, com uma carga horária de 100 horas/ano e 4 horas/dia. As aulas terão lugar dois dias por semana, durante a tarde, e incidirão sobre temas como "A Comunicação nos Dias de Hoje", "Teoria e Análise dos Valores", "Psicofisiologia", "Questões Práticas de Direito", "A Cultura da Tolerância". Os alunos terão ainda um conjunto de disciplinas opcionais (que funcionarão apenas com um mínimo de dez alunos) e colaterais, ou seja, poderão frequentar cursos que a FEDRAVE promover a nível do Instituto de Educação à Distância (IED) ou da Academia de Línguas e Cultura (ALC).

Inicialmente serão constituídas turmas com cerca de 20/25 alunos, sendo divididas em dois grupos mais pequenos caso o aumento do número de discentes inscritos o justifique.

As aulas funcionarão inicialmente no auditório do CEFAS, passando posteriormente para uma sala na Junta de Freguesia, que vai entrar brevemente em remodelação com o propósito de criar as condições ideais para a actividade lectiva.

As inscrições estão já abertas na Junta de Freguesia de Águeda, sendo que as propinas a pagar para frequência do curso serão idênticas ao nível das preferências dos alunos do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA).

Promovido pelo Centro Paroquial de Avanca Curso insere mulheres na vida activa

Catorze mulheres oriundas de famílias carenciadas frequentaram um curso de formação profissional denominado "Desenvolvimento de Actividades Profissionais" e promovido pelo Centro Paroquial e Social de Avanca. Cinco das formandas que concluíram o curso, conseguiram já a sua inserção no mercado de trabalho.

Provenientes de famílias de baixos recursos económicos, as formandas eram desempregadas de longa duração com difi-

culdades de reinserção profissional e baixo nível escolar e beneficiárias do Rendimento Mínimo Garantido.

O curso tinha como objetivos dotar as formandas de competências ao nível do relacionamento familiar, profissional e social, favorecer o incremento da sua auto-estima e dotá-las de capacidades técnico-práticas para o desempenho de actividades profissionais nas áreas da produção e organização alimentar, confecção e con-

terro de roupas e apoio social a crianças e a idosos.

O curso, ministrado nas instalações do Centro Paroquial, incluído, nos últimos seis meses, um estágio em diversas instituições: Centro Paroquial de Avanca, Hospital de Estarreja, Fundação Benjamin Dias Costa, Lar Evangélico de Pardilhó, Escola C.A.S. de Avanca e Santa casa da Misericórdia de Ovar.

Além deste, decorre actualmente um outro curso de formação especial, com objectivos idênticos frequentado por 15 mulheres desempregadas, oriundas de famílias carenciadas e com baixa escolaridade.

Entretanto, ao abrigo do Programa "Pessoa" decorre ainda uma outra acção, de formação contínua, mas desta vez destinada ao pessoal que dá apoio às vítimas valências do Centro Paroquial de Avanca.

Entre 1994 e 1999 foram gastos 150 mil contos em iluminação pública

A Câmara Municipal de Estarreja investiu, entre 1994 e 1999, cerca de 150 mil contos na rede de iluminação pública, com especial incidência nas freguesias rurais. A ampliação da rede eléctrica a todo o concelho tem sido um dos sectores onde se tem registado fortes investimentos por parte do executivo que, para este ano, prevê efectuar mais beneficiações e ampliações em alguns locais do concelho, num investimento aproximado de 20 mil contos.

Um dos maiores sectores e mais significativos investimentos foram os trabalhos de iluminação da EN 109 que atravessa o concelho, o que se traduziu na melhoria da segurança rodoviária naquela via. Só em 1998, naquela estrada, de intenso tráfego rodoviário, a autarquia gastou mais de quatro mil contos no ramal compreendido entre Estarreja e o limite sul do concelho. No ano anterior, a iluminação naquela via, no centro de Avanca, implicou um investimento aproximado de dois mil contos. Também a EN 109/

5, que liga Estarreja ao concelho da Murtoas, tem absorvido consideráveis verbas.

Desde que assumiu a gestão do município em 1994, o executivo tem, segundo o vereador do pelouro das obras, Teixeira da Silva, investido, em média, 25 mil contos por ano na rede de iluminação pública. Para além dos custos dos ramais construídos há que contabilizar outras verbas (em largas dezenas de milhares de contos) nos orçamentos mais gastas pela autarquia em iluminação, quer no âmbito da abertura de novos arruamentos, arranjos de largos ou de novas construções urbanísticas.

Em termos de investimento em ramais, a freguesia mais beneficiada no decorrer do ano passado foi a de Beduídas com aproximadamente 12 mil contos, seguida das freguesias de Pardilhó (com 3580 contos), Canelas (790 contos), Fernela (417 contos), Veiros (154 contos), Avanca (129 contos) e Salreu (51 mil escudos).

Santa Maria da Feira

Câmara elabora estudo sobre "Zoo de Lourosa"

A Câmara Municipal deliberou elaborar um estudo técnico e económico sobre o Parque Ornitológico de Lourosa.

Depois de conhecida a situação e o enquadramento na nova legislação, a Câmara deverá deliberar a posição a tomar sobre o futuro do Parque. Recorde-se que as condições actuais do Parque não se adequam à nova legislação nesta área, tendo sido já transmitida pelo proprietário a possibilidade de este vir a encerrar.

O executivo fciense aprovou, igualmente, o Projecto de Regulamento de

Publicidade, Mobiliário Urbano e Ocupação de Espaços Públicos para o concelho.

O projecto especifica o processo de licenciamento e notificação, bem como os critérios de licenciamento de suportes publicitários, mobiliários urbanos, quiosques, esplanadas, toldos, publicidades em veículos e publicidade sonora.

O projecto de Regulamento de Publicidade visa colmar os danos causados pela proliferação desenfreada de painéis, tabuletas, cartazes e anúncios diversos, que resultam numa adulteração

das vistas panorâmicas, paisagens, zonas históricas e espaços urbanos. Procura-se, assim, melhorar as condições de segurança dos peões e da circulação automóvel resultantes na localização e implantação aleatória de suportes publicitários e mobiliário urbano; preservar e valorizar os espaços urbanos, as vistas panorâmicas, as áreas verdes ajardinadas e a qualidade ambiental, bem como as zonas históricas, os imóveis classificados ou em vias de classificação e de interesse concelhio; e reduzir a publicidade excessiva em espaços urbanos.

ARMANDA
Cabeleira

É sua equipa

Deseja a todas as suas clientes e amigas
Boas Festas, um Bom Natal e um Ano Novo cheio de felicidades

Rua Dr. Alberto Souto, 40 - 1.º - 3800-148 Aveiro



BISILOP

Automóveis novos marca Daewoo
Automóveis isentos de taxa

Boas Festas a todos os clientes e amigos

Agora em Oitá junto ao campo de futebol
Telf.: 234747732 • Teln.: 917609543

Mantida vários meses no ventre de mãe morta

A criança já nasceu

Nasceu no passado fim de semana a criança que desde há 29 semanas se desenvolveu no ventre da mãe, falecida há três meses mas mantida em vida vegetativa (ligada às máquinas) para poder levar a gravidez até ao tempo mínimo de gestação que permitisse retirar a criança, recorrendo a cesariana.

Este assunto foi desenvolvidamente tratado pelo "Campeão das Províncias" na sua edição de 23 de Dezembro último, que lhe dedicou a manchete da primeira página, depois de vários contactos que estabelecemos com o Hospital de Cabueñes, em Gijón, nas Astúrias espanholas, onde esta situação se desenvolveu e suscitou a atenção da opinião pública e o interesse da investigação médica. A SIC abriu no domingo passado o seu Jornal da Noite com este assunto, a que igualmente dedicou bastante relevo. Recordamos que se tratava de uma jovem grávida que entrou no hospital com uma doença irreversível e que pediu à equipa médica que fizesse tudo por todo para lhe salvar o filho. "Cada" em morte cerebral, a mãe foi ligada às máquinas para manter as funções



Hospital Cabueñes de Gijón

vegetativas necessárias ao desenvolvimento da criança. Levantaram-se então questões complexas de natureza médica e de natureza ética (o próprio tribunal espanhol foi chamado a pronunciar-se) que fizeram lembrar sobre este caso a curiosidade e expectativa de muita gente e o interesse de muitos mais.

O caso terminou agora, o da nasci-

mento da criança às 29 semanas, em estado muito débil e de prognóstico reservado. Situação que se mantém ontem, altura em que efectuámos o último contacto com aquela unidade hospitalar espanhola.

As leitoras que quiserem aprofundar este assunto remetemos para a edição do nosso jornal atrás referida (23 de Dezembro último).

Bebês do milénio ganham jornais diários para toda a vida

As primeiras crianças a nascer este ano em Coimbra, Aveiro, Viseu e Leiria vão ser assinantes de jornais locais mesmo antes de conhecerem o mundo envolvente através da vida. Os primeiros "bebês do milénio" em cada uma destas cidades foram presenteados com uma assinatura vitalícia do jornal diário aí editado e com uma medalha em ouro com o seu nome.

A iniciativa partiu do Diário de Coimbra, Diário de Leiria, Diário de Aveiro e Diário Regional de Viseu, matutinos pertencentes ao mesmo grupo editorial.

Raque, que nasceu na Maternidade Daniel de Matos uma hora e sete minutos após o início de 2000, filha de um casal de Oliveira do Bairro (Aveiro), vai receber gratuitamente até ao fim da sua vida o Diário de Coimbra. Miguel António, nascido à 01:50 no Hospital de Santo André, que reside com os seus pais em Leiria, passará a ser como leitora diária "obrigatória" do Diário de Leiria. O Diário de Aveiro chegará à casa de Andreia Sofia, que nasceu no hospital local às 02:21 do dia 1. Último prémio (Diário Regional de Viseu) foi ganho por Ana Cíndereia, que nasceu à 01:45 no Hospital de São Teotónio, em Viseu.

Máquinas de distribuição de brinquedos podem ser risco para crianças

O Instituto Electrotécnico Português (IEP) alertou para os riscos que as máquinas de distribuição de brinquedos podem representar para crianças com idade inferior a três anos. Em comunicado, o IEP refere que as máquinas de distribuição de brinquedos do tipo "ovo" ou bolas com brinques no interior "contêm peças de pequena dimensão que podem ser ingeridas e causar asfixia ou sufoco. Por outro lado, esses produtos não evidenciam qualquer

tipo de marcação que garanta a sua conformidade com as directivas aplicáveis para a segurança dos brinquedos", refere o comunicado.

O IEP afirma ter testado, nos últimos dois anos, cerca de 170 brinquedos diferentes, desde jogos electrónicos a bonecos, pelúcias e triciclos.

Segundo o comunicado, as irregularidades mais frequentes nos brinquedos ensaiados pelo Laboratório de Tecnologia dos

Material do IEP são a ausência de identificação dos riscos dos brinquedos, restrição de idade (para menores de três anos) e do importador ou fabricante (a quem responsabilizar em caso de problemas) e inexistência de instruções de utilização e de segurança.

Foram ainda detectados vários casos de utilização do símbolo "CE" em brinquedos que não cumprem integralmente as exigências das normas comunitárias.

285 acidentes com oito mortos

A Brigada de Trânsito da GNR registou, na passada segunda-feira, 285 acidentes nas estradas do continente, com oito mortos e 107 feridos, 17 dos quais em estado grave.

Nos três primeiros dias do ano a Brigada de Trânsito e as Unidades Territoriais da GNR assinalaram 815 acidentes, com 23 mortos, 43 feridos graves e 283 ligeiros.

Na segunda-feira, os oito vítimas mortais foram consequência de acidentes nos distritos de Lisboa (2), Santarém, Évora, Viseu, Aveiro, Coimbra e Castelo Branco.

O distrito do Porto foi o que registou maior sinistralidade no início da primeira semana deste ano, com 51 acidentes, seguindo-se Lisboa, com 44 desastres, e Leiria, com 26. Portalegre foi o distrito onde se registaram menos acidentes (apenas um).

Em 1999 morreram 1459 pessoas nas estradas

A Brigada de Trânsito e as Unidades Territoriais da GNR registaram, no ano passado, 107.534 acidentes nas estradas portuguesas, de que resultaram 1.459 mortos.

Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro do ano passado registaram-se mais 4.202 acidentes em relação a 1998, mas o número de vítimas mortais foi inferior.

Em 1998, morreram 1.577 pessoas nas estradas, e no ano passado houve menos 118 vítimas mortais em acidentes de viação. O número de feridos foi também inferior no ano passado, em relação a 1998.

Segundo a GNR, em 1999, registaram-se 4.854 feridos graves em acidentes, menos 347 em relação a 1998, e 38.718 ligeiros, menos 1.238 comparativamente ao ano anterior.

Bug 2000 Portugal sem problemas

A passagem informática para o ano 2000 aconteceu sem problemas em todos os sectores e em todos os distritos do país, afirmou o porta-voz do Serviço Nacional de Protecção civil.

Segundo Manuel Lage, o plano de operações para enfrentar o problema informático do ano 2000 (POPIA 2000) não chegou a passar da chamada "fase amarela", que define uma situação normal aos níveis municipal, distrital e regional.

No entanto, o serviço de protecção civil continuará a acompanhar de perto são o abastecimento de água, gás, o saneamento, a distribuição de energia eléctrica, as telecomunicações, os transportes e o sistema de saúde.

ic
Isabel Castro
Cabeleleiros
MEMBRO HAUTE COIFFURE FRANÇAISE
Cento Avenida • Tel. 234385797
Av. Dr. Laureano Peixinho • 3800 Aveiro
Rua Marques Gomes
Edifício Vera Cruz, 1º F

jam
equipamentos e serviços para veículos especiais
Todo o tipo de transformações em viaturas e ajudas técnicas para pessoas com deficiência
Zona industrial de padrões • 3740-295 Sever do Vouga
Telef.: 234598161 • Fax: 234598162 • e-mail: jamacedo@mail.telepac.pt

Sanindusa instala fábrica na Tocha

A empresa Sanindusa vai investir 2,5 milhões de contos na construção de uma unidade de produção de louças sanitárias na Tocha, que deverá entrar em funcionamento no início do próximo ano e criar 120 postos de trabalho. A autarquia e a Sanindusa, Indústria de Sanitários, S.A. já celebraram o contrato promessa de compra e venda do terreno da zona industrial (132.650 m²), tendo em perspectiva um aumento do investimento da empresa. Apesar de ainda não formalmente equacionada, está em aberto a possibilidade de, a curto/médio prazo, haver um reforço nos investimentos para aumentar a capacidade produtiva da fábrica da Tocha ou para instalar outra indústria de uma das áreas do sector de actividade em que a Sanindusa opera. De acordo com responsáveis da empresa, a unidade industrial da Tocha será tecnologicamente modelar a nível mundial e irá produzir sanitários de qualidade crítica, não prejudicando o meio ambiente, nomeadamente os recursos hídricos.

Conselho de Ministros aprova OE/2000 a 27 de Janeiro

O Orçamento de Estado (OE) para 2000 só deverá ser aprovado em Conselho de Ministros no próximo dia 27 de Janeiro. Posteriormente, a proposta de OE do Governo deverá dar entrada na Assembleia da República (AR), trazendo as comissões especializadas. O passo seguinte é o debate e votação na generalidade em Plenário, passando depois novamente às comissões, para agora ser debatido e alterado na especialidade. Só depois o OE volta a Plenário para a sua aprovação final. Normalmente, desde a sua entrada na AR até à aprovação final, decorrem cerca de dois meses, mas várias fontes parlamentares admitem "esmagar" esse prazo até cerca de um mês e meio. A cumprir-se estes prazos, o OE deverá estar aprovado na primeira quinzena de Março.

Pina Moura promete baixar IRC em quatro pontos

O governo comprometeu-se a reduzir em quatro pontos percentuais a taxa do IRC até ao final da legislatura, afirmou o presidente da Confederação do Comércio e



Serviços de Portugal, Vasco da Gama, depois de um reunião com o ministro da Economia. O responsável acrescentou que o ministro propôs também a criação de uma taxa mais moderada de IRC para as empresas que facturarem entre 30.000 e 100.000 contos. Para Vasco da Gama só o patamar superior desta proposta é insuficiente, tendo os representantes do comércio e serviços contraposto uma faixa de 150.000 contos.

Pina Moura terá ainda reafirmado a garantia que em Outubro do próximo ano, na apresentação da proposta do Orçamento de Estado para 2001, haverá propostas concretas para a reforma do sistema fiscal.

Ano novo, tarifas novas

A "dança" dos preços

As tarifas de telefone fixo e de electricidade baixaram no sábado, as portagens aumentam e os combustíveis mantêm-se, enquanto os novos preços a praticar pela Carris e pela EPAL são ainda uma incógnita.

Ao contrário do ano anterior, em que os preços aumentaram em todos os sectores, este ano a tendência é mista, com a PT e a EDP a reduzirem as suas tarifas em virtude da liberalização dos respectivos mercados. O aparecimento no mercado das telecomunicações de 11 novos operadores de rede fixa a partir do primeiro dia de Janeiro levou a Portugal Telecom (PT) a fixar para 2000 uma redução, em termos reais, de 8,0% no seu tarifário. Ainda assim, o tarifário a praticar pela operadora de liderada por Murtelira Nabó está acima dos preços propostos pela maioria dos novos operadores.

A partir de Sábado, o preço das chamadas locais a pagar pelos portugueses que utilizem a rede fixa da PT sobe 2,0%, enquanto o preço das chamadas regionais caem 1,9 por cento, bem como das interurbanas e internacionais que diminuem 34,8% e 15%, respectivamente. A assinatura mensal aumentará 6,6%, passando a custar 2.240 escudos.

Conhecidas há cerca de um mês são as tarifas a praticar pela EDP, bem como por outros operadores que entrem no mercado, dado que também este será aberto à concorrência a partir de sábado. Face ao tarifário estipulado pela Entidade reguladora do Sector Eléctrico (ERSE) para 1999, o preço da energia eléctrica vai sofrer em 2000 uma redução de 0,6 por cento em termos nominais. Esta redução aplicar-se-á quer aos consumidores domésticos, quer industriais. Em 1999, as tarifas tinham descido em média 6,4%.

De acordo com um estudo realizado pelas associações de consumidores europeias e publicado na edição da revista Proteste, da DECO, Portugal apresenta os preços mais caros de electricidade em termos de paridade de poder de compra num quadro de 19 países - os quais incluem membros da União Europeia, Noruega, Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Igualmente conhecidos são os aumentos a praticar pela Bria. A partir das 21 horas de sábado as taxas de portagem da rede de auto-estradas daquela concessionária aumentam, em média, 1,78%. Esta actualização aplica incidirá em 100 das 228 taxas de portagem existentes. A tru-

lo de exemplo, as deslocações para a classe 1 entre Lisboa e Porto aumentam 80 escudos, passando a custar 2.950 escudos.

Decididas desde o início desta semana estão as tarifas dos CTT. O selo para uma carta normal (até 25 gramas) aumentou de 51 para 52 escudos enquanto a franquia a pagar pelo carta de "correio azul" passou a ser de 85 escudos.

Quanto aos combustíveis não há novidades. Os preços da gasolina e do gasóleo vão manter-se inalterados até à entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2000, que deverá ocorrer apenas em Março. No que respecta ao gás butano e canalizado não irá haver, por agora, mexidas nos preços. Isto porque, no passado mês de Novembro, a empresa tinha já procedido a um aumento dos preços, quer no gás de botija (butano), quer no gás canalizado no ordem dos 5%.

Nos transportes e na água, os aumentos dos preços e tarifas são ainda desconhecidos, o mesmo se passando nos bilhetes do Metropolitano de Lisboa. As novas tarifas a praticar pela EPAL (Empresas Portuguesas de Águas Livres) deverão ser conhecidas ainda durante o mês de Janeiro, mediante portaria conjunta do DGCC e do Ministério do Ambiente.

Lisboa e Porto vão ter acções integradas de desenvolvimento

As áreas metropolitanas de Lisboa e Porto fazem parte das treze sub-regiões portuguesas contempladas no próximo Quadro Comunitário de Apoio (QCA III) com acções integradas de desenvolvimento (AID).

No final do QCA II existiam duas das oito AID existentes - Vale do Ave e Baixo Guadiana (ODIANIA) - e nasceram sete novas, o que eleva o total para treze. As sete novas AID, no âmbito do QCA III, são Minho Lima, Entre Douro e Vouga, Pinhal Interior, Valejo e Zona dos Marmores, para além das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Continuarão vigentes as AID para as sub-regiões Douro, Vale do Sousa, Vale do Côa, Serra da Estrela, Norte Alentejano e Zona do Alqueva (PEDIZA II).

As acções a desenvolver ainda não estão todas definidas por fundos, embora todas tenham já especificados os motivos da eleição, com destaque para as questões da empregabilidade na AM Porto e da qualificação metropolitana na AM Lisboa. A competitividade e o

turismo são outras das razões de elegibilidade aos fundos comunitários das treze AID. As Acções Integradas de Desenvolvimento concentram os investimentos e as capacidades organizativas de uma determinada base territorial com o objectivo de superar dificuldades de desenvolvimento particularmente acentuadas.

Entretanto, a ministra do Planeamento, Elisa Ferreira, assinou já os últimos contratos no âmbito do Plano de Desenvolvimento Regional (PDR), que fecham o quadro de interesses do QCA II. A assinatura dos contratos envolveu o Proestrela (Serra da Estrela), AVNA (Norte Alentejano) e ODIANA (Baixo Guadiana), atingindo um valor de 515 mil contos.

A ministra Elisa Ferreira reiterou na ocasião o compromisso de respeitar a norma de repartição de investimento de cerca de 40% dos montantes envolvidos no QCA III, que deverão atingir, entre verbas comunitárias e transferências orçamentais, os 10 mil milhões de contos.

Software dirigido às PME

Facilitar a selecção de tecnologias de informação adequadas às necessidades das empresas é o propósito do software lançado por duas infra-estruturas tecnológicas minhoas: a TecMinho e o Idite-Minho, indicando fontes dos dois organismos.

A TecMinho, Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento, de Guimarães, e o Idite-Minho, Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho, de Braga, anunciam que o software, dirigido às Pequenas e Médias Empresas (PME), "reduz o tempo de que estas necessitam para identificar e avaliar as suas necessidades em tecnologias de informação".

Segundo a TecMinho, o software, designado Select-1n, permite-lhes ainda "obter a solução informática mais apropriada, correndo menos riscos, gastando menos tempo e poupando recursos, económicos e humanos". O Select-1n

A TecMinho e o Idite-Minho desenvolveram este software em parceria com instituições da Inglaterra, da República da Irlanda e da Grécia, países onde esta ferramenta está também a começar a ser distribuída.

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia • Obstetrícia

Horário:

2.ª, 3.ª e 6.ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175, 1.º C. • Telef.: 23431341 • Aveiro

editorial

O 2004 vai virar 2008?

Lino Vinhal

Das várias análises tratadas aqui pelo dr. Alberto Souto na Entrevista que nos concedeu na semana passada, dois deles merecem-nos uma referência acrescida: a ligação, por estrada, de Aveiro a Águeda e as obras no IPS.

Há mais de 30 anos que se fala na necessidade de melhorar a ligação entre Aveiro e Águeda. Já nessa altura esta via se mostrava insuficiente, inadequada e com perfil de todo desajustado ao tráfego que tinha. Naturalmente que as coisas pioraram de então para cá. Pioraram e muito. Ninguém acredita que aquela passagem que atravessa Travassó, Eivo, Azurva e por aí fora seja a principal ligação entre estas duas cidades que têm entre si fortes ligações, aos mais diversos níveis. Pois, e apesar disso, fez-se sobre este assunto nos últimos anos um tanto de silêncio difícil de entender e ainda mais de aceitar.

Passaram os anos, passaram muitas dotações orçamentais, participações do Estado, Pidalac² e mais Pidalac³, mas naquela obra nem tocar-lhe. Parece que todo o mundo está de acordo em que não se faça nada.

Dói e surpreza e o gosto que tive em que alguém voltasse a trazer ao de cima uma obraçaca que, em termos relativos, não tem qualquer significado, mas que é de maior importância para os habitantes de Águeda e de Aveiro e todas as demais que nela têm que circular com frequência. Não deixa de ser uma obra intermunicipal, em termos de extensão e dos canais que liga. Mas são 20 kms da maior importância que razão nenhuma justifica que se não transformem numa artéria desimpediada, de circulação rápida e segura. Os presidentes das Câmaras Municipais de Águeda e Aveiro bem se podem empenhar neste assunto que o regime agradece. Noutras zonas do país e com gente mais reivindicativa, há muito que aquela via tinha sido atravessada meio dúzia de vezes com tantos tractores e não ao seguinte era certo e sabido que estava incluída num Pidalac qualquer. Infelizmente começa a não compensar ter à frente dos Municípios gente cordata e civicamente formada. Hoje as coisas conseguem-se por outros vias. Quanto menos civilizadas mais eficazes.

Do IPS é a mesma coisa. Fala-se, fala-se, nesta ainda se fala, na anterior nem isso), mas está tudo na mesma e assim vai continuar por muitos e bons anos, pese embora o optimismo do dr. Alberto Souto que espera ter as obras concluídas antes do Europeu 2004.

As pessoas sabem quando é que foi decidido duplicar as faixas do IPS? Quando é que foi aberto o respectivo concurso? Quantas empresas concorreram? E sabem as razões por que é que, passado tanto tempo, só agora é que acabam de ser adjudicados quatro quilómetros e pouco, entre a auto-estrada e Albergaria?

O IPS tem duzentos quilómetros. Levaram-se anos a decidir de quatro quilómetros. Não se vêem sinais das próximas adjudicações, pese embora este jornal andar, há meses de Serviço para Serviço a tentar descobrir a gaveta onde os dossiers estão encerrados a sete chaves. De duas, uma, o dr. Alberto Souto consegue dar uma sapatada nisto tudo e põe esta gente da Administração Central ligada às estradas a dobrar a espinha ou então prepare-se para adiar o 2004.

Pedro A. Figueiredo*



Não sendo a publicidade de uma actividade nova, para se encontrar o seu nascimento ter-se-á de recorrer um pouco no tempo em busca do big-bang inicial, isto é, do momento em que se verifica na história a presença simultânea do anunciante (por conta de que é transmitida a mensagem), do meio (que a veicula) e da agência (que a cria).

Apesar de alguns autores silvarem a origem da publicidade em épocas tão remotas como a Antiquidade Clássica, apresentando como exemplos as tabuletas encontradas em Pompeia ou os painéis e albens existentes nas antigas Roma e Grécia, ou ainda dizendo que a publicidade de sempre existiu, como

o demonstra uma peça de orfaria, supostamente publicitando um fabricante de sapatos, encontrada na Babilónia e datada de 3000 a.C.; entende-se esses factos como "sintomas de" e não como "verdadeira" publicidade.

Há quem, embalado, vá um pouco mais longe, localizando a publicidade nas origens remotas do homem, o que só pode ser entendido à luz do conceito mais lato de publicidade, aquele que é dado pelo dicionário e que refere a publicidade como a "qualidade do que é público". Ora, nesse sentido extremo, desde o momento em que o homem saiu das cavernas e começou a ter uma vida social, pode-se imaginar que "criou" e "emitiu" mensagens susceptíveis de conexão com a publicidade e, ainda sob essa visão ampla, quase tudo o que constitui a nossa vida quotidiana pode ser encarado sob o ponto de vista da publicidade.

Ao se falar em publicidade, entendida no seu sentido moderno, encontra-se a sua origem na revolução industrial operada em vários países ao longo do século passado.

Quando o processo de fabrico era feito de forma artesanal, consumia-se aquilo que se fabricava e pouca necessidade havia de transportar mercadorias para além dos limites da localidade de origem. A oferta e a procura encontravam-se ajustadas, pois não se produzia mais do que se podia consumir, sendo o comércio uma actividade quase exclusivamente local. A possibilidade de produção massiva de produtos, consequência de uma série de inovações técnicas, veio revolucionar o mercado. Cada fabricante começou a produzir muito mais do que aquilo que a procura podia consumir. Este facto veio provocar um desequilíbrio, tornando-se necessário o recurso a instrumentos que fomentassem a venda dos

produtos através do estímulo da procura.

As populações começaram a concentrar-se nas grandes cidades: surgiram então as grandes armazéns, os "catedrais do consumo". Mas era preciso fazer algo mais para atrair a clientela, pois o enorme ritmo de produção das indústrias implicava a necessidade de se vender massivamente os produtos.

Tomou-se necessário esperar que chegassem os modernos meios de comunicação de massas (imprensa, rádio, cinema e televisão, depois) para a publicidade, com a colaboração das agências, se tomar para os anunciantes na forma mais barata, por unidade vendida, de modo a conseguir essa "venda massiva".

O resultado está bem à vista, ainda para mais sendo Natal, que para além do ritmo com comercial, mas ninguém leva a mal. Feliz ano novo.

*Docente do ISCA

Confissões de um pianista de um bordel

A origem da espécie publicitária

Galaico-Lusitano: um falar comum

Marta Ramos*



Desde muito cedo que um capital de proximidade, vizinhança e identidade cultural marcou as relações Portugal/Galiza. E também notável um prolifera em associações que visam a cooperação económica neste espaço conjunto. Portugal, em breve, e primeiro parceiro económico da Galiza e já é o segundo destino da exportação galaica ficando, apenas, atrás da França. Os números falam por si: a taxa de crescimento das exportações da Galiza para Portugal atingiu o ano passado 35%, enquanto que para a França foi apenas 16%.

Um falar comum é evidentemente uma ligação importante, talvez até o mais imediata, mas com um possível fim à vista.

Como é sabido, a expansão da língua portuguesa pelo mundo e a sua posterior adaptação às exigências do novo habitat natural, desembocou numa série de variantes do idioma que o enriquecem e que, mantendo uma homogeneidade, se designa por Lusofonia.

Mas, antes da expansão do idioma português pelo mundo, já a língua se tinha diversificado em dois ramos, um deles o Galaico-português.

Hoje em dia, este ramo linguístico ainda se mantém, de tal forma que surgiu a necessidade de a normalizar. Assim, a poder parlare impôs que o castelhano fosse o paradigma do galaico escrito, fazendo com que este caminhe para uma situação de dialectalização. Não só a unificação ortográfica com o português é negada, como são perseguidos poetas, escritores e professores que pretendem esta unificação.

Deba-se assim isolar uma comunidade de apenas dois milhões e meio de interlocutores, condenando ao fracasso económica qualquer empreendimento jomístico, ou de outra espécie, que use o galaico como suporte linguístico.

Não se pretende aqui fazer a defesa de uma norma de carácter imperialista, alheia à realidade de a Galiza ser uma província espanhola. O certo seria uma norma intermédia, que adaptasse os elementos da ortografia portuguesa embora mantendo os necessários idiossincrasias galaicas.

Para além das razões históricas que justificam a adopção de uma directiva mais próxima do português, há um outro motivo mais imperioso: a sobrevivência da língua.

A inclusão da Galiza na Lusofonia é, portanto, não só um desejo como também uma necessidade.

*Instituto de Ciências de Comunicação da Universidade Fernando Pessoa

Solidão: o estado de quem está só

Já alguma vez se sentiu sozinho no meio da multidão? Então sabe do que estamos a falar. Imagine, agora, como será viver, permanentemente, com este estado de espírito. Foi este sentimento de vazio que levou um grupo de oito pessoas a tentar organizar um grupo de amigos, que pretende combater a solidão. Alguns dos elementos têm família, uma vida profissional estável, mas apesar de tudo, sentem-se sozinhos. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS fala com dois dos elementos que fundaram o grupo. Por motivos óbvios não utilizaremos os seus nomes verdadeiros. Chamo-nos-lhes Maria e António. Apenas dois exemplos, entre muitos, de pessoas que se sentem só e infelizes e que procuraram através de anúncios nos jornais, chamar a atenção daqueles que se sentem só abrindo uma possibilidade ao convívio e à criação de novas amizades.



"O Mundo de Cristina", quadro de Andrew Whyth

Daniel Sousa Pinto

A Maria não é casada nem tem filhos. É mãe divorciada e também intervista senti sempre grandes dificuldades ao fazer amizades. Tal vez, por isso, nunca se tinha casado. Sentiu-se sozinho e triste. «Quando chego a casa só tenho as paredes. E termino! Tenho um irmão e sobrinhas, mas a minha vida é muito vazia». Profissionalmente realizada, nem tinha possibilidade de ter um animal de estimação. No entanto, sinto-me só. O António é casado, tem um filho, netos e uma noiva, mas vive sozinho dentro da sua própria casa. Não trabalha convívio com muitas pes-

soas, mas ao entanto é casado, tem filhos, trabalha, trabalha... Os meus convívios são só falas de negócios e a minha vida não tem nada. Não tenho nada e aponto ao filho, que é o meu filho, mas não tenho nada. Não tenho nada e aponto ao filho, que é o meu filho, mas não tenho nada. Não tenho nada e aponto ao filho, que é o meu filho, mas não tenho nada.

Fazer amigos é o objetivo

O grupo ainda não está formado, porque só faz sentido se conseguirmos juntar muitas pessoas, disse António, o mentor da ideia. «Recebemos muitos telefonemas, mas a maior parte das pessoas só está a entender muito bem a nossa ideia. O nosso objetivo é organizar um grupo de amigos. De-

pois, se entre os elementos do grupo alguns se apaixonarem e virem a casa, ótimo! Mas não é a base que justificou a nossa iniciativa. No fundo, o que este grupo de pessoas pretende é fomentar amizades. Tal como na escola, no liceu ou na universidade, as pessoas conhecem-se, vão ao cinema, fustam fora, e, depois, podem ter amigos para toda a vida, casarem-se ou simplesmente continuarem as suas vidas sem nunca mais se encontrarem. Afinal, quantos de nós não conhecemos a nossa cara metade na escola? E quantos, não arranjaram amorosamente algum grupo de amigos qualquer...? É exactamente a mesma coisa. O que nós queremos é conviver. Eu, por

exemplo, sou casado e quero continuar assim. Não faço parte do grupo para arranjar namorada... Só não quero continuar a chamar-me sozinho. Quero ter alguém com quem falar de assuntos que são vida, negócios, ou quero ser um amigo a quem telefonar sempre que me sentir sozinho. O mesmo sentem os restantes elementos do grupo.

As mulheres têm mais preconceitos

Segundo nos dizem entre dois amigos, os homens são mais desinibidos e telefonam mais. «Um anúncio vendeu-me receber 20 telefonemas de homens, para cada um que é feito por mulheres. As mulheres têm mais preconceitos ou mais receio de que pode parecer dizer o nosso anúncio. E a verdade é que nem mesmo muitos telefonemas para saber se o anúncio que colocamos nos jornais, serve para arranjar homens ou mulher... Não é nem ideia de ser. De início, até reagimos mal a este tipo de abordagem, mas começamos a reflectir e chegámos à conclusão de que não sendo esse o objetivo do grupo, nada impede que, depois de se conhecerem, as pessoas se apaixonem. Toda a gente precisa de cohe-

ção e se coheção, não se apaixonam. Toda a gente precisa de coheção e se coheção, não se apaixonam. Toda a gente precisa de coheção e se coheção, não se apaixonam. Toda a gente precisa de coheção e se coheção, não se apaixonam.

ção e se coheção, não se apaixonam. Toda a gente precisa de coheção e se coheção, não se apaixonam. Toda a gente precisa de coheção e se coheção, não se apaixonam. Toda a gente precisa de coheção e se coheção, não se apaixonam.



Marilyn Monroe, adorada por milhões, confessou-se, muitas vezes, solidão

mulheres telefonam menos, porque ao que se entra por aí, há muitos burocras. Por isso, até é natural que as mulheres sejam mais...

A solidão é um sentimento feroz

Até pessoa que telefonam com o intuito de arranjar amigos, não precisam solidão. É só um sentimento terrível que afecta jovens e idosos ju-

to-me a vegetar num mundo cheio de gente. Por isso, o grupo pretende que se inscrevam mais pessoas, para que faça sentido formalizar o grupo. O que seria bom para quem não tem nada a fazer. Assim, podemos sempre o nosso contacto. Um espaço onde nos podemos encontrar, fazer algumas festas e conversar.

Independentemente dos objetivos se concretizarem ou não, os dois elementos do grupo com quem conversámos são unânimes em considerar que já lucraram alguma coisa. Não apenas, conheceram-se e todos estão menos sozinhos. Qualquer que seja o mínimo deste tipo de grupo, a verdade é que está o ser humano a sentir-se um pouco menos sozinho.

Solidão é diferente de alienação

Todos nós já sentimos, num momento ou noutro da vida, uma sensação de isolamento. A morte de um familiar ou de um amigo, um divórcio, a perda de emprego, a reforma ou sair de casa por motivos profissionais ou de saúde, podem desencadear sentimentos isolados de solidão. Mas a alienação é uma profunda e duradoura dor que só se solta, e uma sensação de separação de isolamento social, uma perda de valores, um questionar da própria identidade, um sentimento de impotência.

O sentimento de solidão ou alienação não resulta apenas de viver sozinho ou de ter um carácter reservado. Uma pessoa pode ser muito animada, conversadora, espiritualista e admirável e, apesar disso, nutrir sentimentos de intensa solidão. A origem destes sentimentos é difícil de determinar, mas alguns especialistas pensam que podem estar relacionados com experiências abusivas na primeira infância.

Preferir a espontaneidade e passar a viver apenas para construir a imagem que os outros esperam de nós pode também fazer com que nos sintamos alienados. Nesse caso, não da sociedade, mas de nós próprios.

Contatado, nem todas as pessoas que optam por viver sozinhas vivem com amargura ou são infelizes. É possível ainda encontrar tipos de vida com o sentimento de vazio de grande riqueza, que é o equilíbrio. Muitas pessoas sentem-se só, mas são casadas, têm filhos e uma vida profissional bastante preenchida. Contudo, sentem-se só, porque não encontram no meio familiar ou laboral um espaço sua, alinhado à sua vida e desconhecendo apenas um mundo cheio de gente que não o entendem. Solidão é o estado de quem está só, muitas vezes, no meio de muitas multidões.

DANONE
Alimentos Frescos e Naturais

Empresa Distribuidora:
FRIOGURTE, Lda.

Telf. 234341149 / Fax 234347807

Rua 21 de Julho

3810-345 Aveiro

Japocac
SOCIETATE COMERCIAL DE AUTOMOBILE, L.P.A.
OFICINA - Rua Dr. Alberto Sampaio, 31 - 214 - 2800-148 Aveiro - Telf. 234422618
- Sobrado - 375-015 Bastos - Telf. 234511077
ST. J. Rua dos Andorres Agria do Norte - 3800-100 Aveiro
Telf. 234655178/89 - Fax 23442518

Óptica nascimento
Rua Combateiros do Grande Guerra, 18-24
Telf. 234424252 - Fax 234421397

Solidão: o estado de quem está só

Já alguma vez se sentiu sozinho no meio da multidão? Então sabe do que estamos a falar. Imagine, agora, como será viver, permanentemente, com este estado de espírito. Foi este sentimento de vazio que levou um grupo de oito pessoas a tentar organizar um grupo de amigos, que pretende combater a solidão. Alguns dos elementos têm família, uma vida profissional estável, mas apesar de tudo, sentem-se sozinhos.

O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS fala com dois dos elementos que fundaram o grupo. Por motivos óbvios não utilizaremos os seus nomes verdadeiros. Chamemo-los Maria e António. Apenas dois exemplos, entre muitos, de pessoas que se sentem só e infelizes e que procuraram através de amigos nos jornais, tentar abrir uma possibilidade ao convívio e à criação de novas amizades.



"O Mundo de Novo" - quadro de Andrew Whyth

Daniello Sousa Pinto

A Maria não é casada nem tem filhos. Muito introvertida sente sempre grandes dificuldades em fazer amizades. Tal vez, por isso, nunca teve um filho e não se sente sozinho e triste. «Quando chego a casa só tenho as paredes. É terrível! Tenho um irmão e sobrinhas, mas a minha vida é muito vazia». Profissionalmente realizada, «nem tenho possibilidade de ter um animal de estimação. O António, situação idêntica».

O António é casado, tem um filho, netos e uma noiva, mas vive sozinho dentro da sua própria casa. «Um trabalho contínuo com muitas presen-

ças, mas o trabalho é trabalhoso... Os meus conhecimentos só falam de negócios e a minha vida desencontou-se da do meu filho e dos netos. O meu filho mora na mesma casa que eu e passamos algumas semanas em que não o vejo. A minha filha também possui um casamento e com a casa. Mãe nada. Não tenho nenhuma esposa na minha família. Em casa, a passagem à noite companhia é o meu cão. Tenho muitas, mas a noção de que é o único que me entende...»

Fazer amigos é o objetivo

O grupo ainda não está formado, porque só faz sentido se conseguirmos, disse António, o mentor da ideia. «Recebemos muitos telefonemas, mas a maior parte das pessoas não está a entender muito bem a nossa ideia. O nosso objetivo é organizar um grupo de amigos. De-

pois, só entre os elementos do grupo alguns se apaixonaram e vieram a casar, ótimo! Mas esta não é a base que justificou a nossa iniciativa». No fundo, o que este grupo de pessoas pretende é fomentar amizades. Tal como na escola, no liceu ou na universidade, as pessoas conhecem-se, vão ao cinema, jantam fora, e, depois, podem ter amigos para toda a vida, casarem-se ou simplesmente continuarem as suas vidas sem nunca mais se encontrarem. Atualmente, quantos de nós não conhecemos a nossa cara metade na escola? É quando, não arranjamos amorado num grupo de amigos qualquer. «É exatamente a mesma coisa. O que nós queremos é conviver. Eu, por

exemplo, sou casado e quero continuar assim. Não faço parte do grupo para arranjar amorado... Só não quero continuar a senti-me sozinho. Quero ter alguém com quem falar de assuntos que não seja ninguém. Quero ser um amigo a quem telefonar sempre que me sentir sozinho. O mesmo sentem os restantes elementos do grupo».

As mulheres têm mais preconceitos

Segundo nos dizem estes dois amigos, os homens são mais desinibidos e ousados. «Em média devemos receber 20 telefonemas de homens, para cada um que é feito por mulheres. As mulheres têm mais preconceitos ou mais receio do que pode querer dizer o nosso anúncio. É a verdade é que temos recebido muitos telefonemas para saber se o anúncio que colocamos nos jornais, serve para arranjar homens ou mulher... Não é nem deusa de sex. De início, não reagimos mal a este tipo de abordagem, mas começamos a refletir e chegámos à conclusão de que não sendo esse o objetivo do grupo, nada impede que, depois de se conhecerem, as pessoas se apaixonem. Tem a gente precisa de coheirar o seu compasso, não sabemos qual dos nossos valores e defeitos, para depois começarmos a amarar. Não é máim», explicou António, sustentando que esse calhar, as

mulheres telefonam menos, porque ao seu critério por aí, há muitos homens. Por isso, até é natural que as mulheres sejam menos...»

Um solidão é um sentimento terrível

As pessoas que telefonam com o intuito de arranjar amigos, são poucas solidões. É o lado triste que se sentem na verdadeira aceção da palavra. A solidão é um sentimento terrível que afeta jovens e idosos. Prova disso são os solteiros de um regime de 23 anos e de um século de 79. «A solidão não escolhe idade», profere os grupos sócio-económicos. A mim não me falta casa, com neto trabalho. E, como disse, eu tenho família, e abri-

ramos a minha vida. A verdade é que temos recebido muitos telefonemas para saber se o anúncio que colocamos nos jornais, serve para arranjar homens ou mulher... Não é nem deusa de sex. De início, não reagimos mal a este tipo de abordagem, mas começamos a refletir e chegámos à conclusão de que não sendo esse o objetivo do grupo, nada impede que, depois de se conhecerem, as pessoas se apaixonem. Tem a gente precisa de coheirar o seu compasso, não sabemos qual dos nossos valores e defeitos, para depois começarmos a amarar. Não é máim», explicou António, sustentando que esse calhar, as

Um solidão é um sentimento terrível

As pessoas que telefonam com o intuito de arranjar amigos, são poucas solidões. É o lado triste que se sentem na verdadeira aceção da palavra. A solidão é um sentimento terrível que afeta jovens e idosos. Prova disso são os solteiros de um regime de 23 anos e de um século de 79. «A solidão não escolhe idade», profere os grupos sócio-económicos. A mim não me falta casa, com neto trabalho. E, como disse, eu tenho família, e abri-

Solidão é diferente de alienação

Todos nós já sentimos, num momento ou noutra da vida, uma sensação de isolamento. A morte de um familiar ou de um amigo, um divórcio, a perda de empregos, a reforma ou sair de casa por motivos profissionais ou de estudo, podem desencadear sentimentos imensos de solidão. Mas a alienação é mais profunda e duradoura do que a solidão. É uma sensação de separação, de isolamento social, uma perda de valores, um questionar da própria identidade, um sentimento de inutilidade.

O sentimento de solidão ou alienação não resulta apenas de viver sozinho ou de ter um carácter reservado. Uma pessoa pode ser muito animada, conversadora, esportista e admitida e, apesar disso, sentir-se isolada e sozinha. A origem desta sensação é difícil de determinar, mas alguns especialistas pensam que possa estar relacionada com experiências traumáticas na primeira infância.

Proteger a espontaneidade e permitir a viver apenas para convívio a amigos que no curso da vida não podem manter contato com os nossos familiares. Neste caso, não da sociedade, mas de nós próprios.

Contudo, nem todas as pessoas que optam por viver sozinhas vivem com amargura e são infelizes. É preciso não confundir o estado de solidão com o sentimento de vazio, de grande tristeza, que é a solidão. Muitas pessoas sentem-se só, mas são casadas, têm filhos e uma vida profissional bastante prosseguida. Contudo, sentem-se só, porque não encontram no mesmo familiar ou laboral um espelho seu, aliam-se à sua vida e conhecendo apenas um mundo cheio de gente que não o compreendem. Solidão é o estado de quem está só, muitas vezes, no meio de uma multidão.



Marilyn Monroe, adorado por milhões, confessou-se, muitas vezes, solitária

mulheres telefonam menos, porque ao seu critério por aí, há muitos homens. Por isso, até é natural que as mulheres sejam menos...»

Um solidão é um sentimento terrível

As pessoas que telefonam com o intuito de arranjar amigos, são poucas solidões. É o lado triste que se sentem na verdadeira aceção da palavra. A solidão é um sentimento terrível que afeta jovens e idosos. Prova disso são os solteiros de um regime de 23 anos e de um século de 79. «A solidão não escolhe idade», profere os grupos sócio-económicos. A mim não me falta casa, com neto trabalho. E, como disse, eu tenho família, e abri-

ramos a minha vida. A verdade é que temos recebido muitos telefonemas para saber se o anúncio que colocamos nos jornais, serve para arranjar homens ou mulher... Não é nem deusa de sex. De início, não reagimos mal a este tipo de abordagem, mas começamos a refletir e chegámos à conclusão de que não sendo esse o objetivo do grupo, nada impede que, depois de se conhecerem, as pessoas se apaixonem. Tem a gente precisa de coheirar o seu compasso, não sabemos qual dos nossos valores e defeitos, para depois começarmos a amarar. Não é máim», explicou António, sustentando que esse calhar, as

Um solidão é um sentimento terrível

As pessoas que telefonam com o intuito de arranjar amigos, são poucas solidões. É o lado triste que se sentem na verdadeira aceção da palavra. A solidão é um sentimento terrível que afeta jovens e idosos. Prova disso são os solteiros de um regime de 23 anos e de um século de 79. «A solidão não escolhe idade», profere os grupos sócio-económicos. A mim não me falta casa, com neto trabalho. E, como disse, eu tenho família, e abri-

se, ainda, António.

Se o grupo se chegar a formar, o grande objetivo é arranjar uma casa, preferencialmente no campo, onde os elementos se possam juntar para passar alguns momentos a conviver. Assim, teremos sempre o nosso caminho. Um espaço onde os pensamentos encontrem, fazer algumas festas e convívios.

Independentemente dos objetivos ou não, os dois elementos do grupo com quem conversámos são unânimes em considerar que já fizeram alguma coisa. Não menos, conheceram-se e todos estão menos sozinhos. Qual-quer que seja o mérito deste tipo de grupo, a verdade é que estas oito pessoas sentem-se um pouco menos sozinhas.

DANONE

Alimentos Frescos e Naturais

Empresa Distribuidora:

FRIOGURTE, Lda.

Telf. 234341149 / Fax 234347807

Rua 21 de Julho

3810-345 Aveiro

Toyota
SOCIETATE COMERCIAL DE AUTOMOVEIS, LDA.
STAN - Rua Dr. Ribeiro Sampaio, 31 - 316 - 2802-189 Aveiro - Telf. 23422618
- Boboara - 3778-017 Bualto - Telf. 234511977
OFICINA - Rua dos Andorinha Agria do Norte - 3800-100 Aveiro
Telf. 2846251700 - Fax 28425188

Óptica nascimento
Rua Combateiros do Grande Guerra, 18-24
Telf. 234424252 - Fax 234421397

Do alto do Carmo

E esta?

Vitor Sequeira



Passado o período natalício, é altura de carismos, de nova, na realidade. Da época, sobram-me três apartamentos.

Um deles, o mais mesquinho, diz respeito à baixa das tarifas telefónicas, regionais, nacionais e internacionais, que, nalguns casos, atingiu quase os 35%, decisão essa acompanhada pelo subido do preço das chamadas locais.

Em relação à descida, destinada a esmagar a concorrência que, entretanto, pôde entrar no mercado, a primeira leitura que se pode fazer é que, durante anos e anos, andaram a enriquecer à nossa custa, farnamida a descida. Em relação à subida, onde a concorrência não pôde ainda entrar, virgini-se no preço.

O seu, já, uma discriminação negativa, em relação às classes de rendimentos mais baixas, já que não são, seguramente, estas,

que mais vão beneficiar da descida do outro tarifário.

Esta não é, antes de mais, uma atitude banal, já que os utentes estão a ser estrategicamente usados. Mas é uma situação fácil de tratar e ao alcance de todos.

Valha-nos ao menos isso.

Os outros dois apartamentos são da mesma natureza e, seguramente, mais dolorosos.

Os jamaí já haviam referido a situação, mas de canal de televisão pegou de novo no assunto, com mais pormenores. Refiriu-me o facto de numerosas estudantes portuguesas, estarem a estudar em Universidades de Espanha, por falta de "lugares" nas Universidades Portuguesas.

Em bom português, significa que estamos a construir a formação dos nossos filhos a estabelecimentos de ensino estrangeiros, não por opção de nós próprios, o que seria perfeitamente aceitável e, porventura, justificável, mas por falta de condições em Portugal, o que é inadmissível.

Um País, que assim trata os seus filhos, não pode esperar, no futuro, que estes o recompensem.

Mais grave que este caso, e mais verganhoso, é, no entanto, o de uma estudante de uma universidade pública, deficiente motora, que, ao fim de três anos de luta, de promessas e de espera, foi obrigada a ir para Inglaterra estudar, não só, porque a referida universidade portuguesa, não lhe conseguiu arranjar estruturas que lhe permitissem o acesso às salas de aula, em cadeira de rodas. Acrescentava ainda a notícia da televisão que os pais foram obrigados a vender a casa para suportar a despesa da estada em Inglaterra.

Não ouvi nenhum comentário das autoridades sobre este facto, não sei se a cobertura da chamada autonomia universitária, assim como não ouvi a própria universidade dar qualquer explicação.

Também não ouvi, as associações de estudantes, pronunciarem-se sobre esta matéria que, diriamos, lhes diz respeito e as afecta.

Esta era, seguramente, um nome da celebrada solidariedade, uma matéria que justificava todas as greves às aulas, por tempo indeterminado. Também não espero ver a Assem-

bleio da República fazer um debate sobre isto. É assumto menor, ocupados que estão, com certeza, com outros casos mais importantes...

Isto porque a culpa não deve ser de ninguém. Talvez da aluna que, sendo deficiente, se lhe meteu no cabeça que queria estudar, em vez de estar em casa a fazer meia...

O que ouvi foram apenas os queixumes da pai e da aluna, que, pelas vistas caíram em soco rato.

São factos simples, mas lamentáveis, que demonstram como tanta coisa de essencial no nosso país, é artificial.

Até a democracia, caracterizada por ser um sistema que permite igualdades de oportunidades, e que, como se vê, nestas situações, está longe de atingir esse objectivo.

Um cidadão com deficiência terá que ir estudar para o estrangeiro, vendendo a casa, porque, ao fim de três anos, não lhe criaram condições de acesso às aulas, é digno do terceiro mundo e não é situação própria de um país democrático.

Não lembro ao diabo!!!

A Subir e a Descer

Carlos Ferreira

A SUBIR

MARIANO GAGO. Comprovando que mais vale prevenir do que remediar, o ministro da Ciência lançou em devido tempo uma operação de renovação e controle dos sistemas informáticos nacionais (públicos e privados) que se veio a revelar um sucesso. Graças à sua acção decidida, o famoso "bug" do milénio não passou de uma lição pouco inspirada. Bem podem os críticos argumentar que gastou demasiado dinheiro (30 milhões de contos!!!), ou que o "bug" não passou de um estratagemas das empresas de informação. A única certeza é a de que, salvo raras excepções, Portugal sobreviveu inólumbe à chegada do novo milénio, contando as teorias mais pessimistas e apocalípticas. Aquele que é, simultaneamente, o mais discreto e mais eficiente ministro de António Guterres, valha a marcar pontos.

ALBERTO SOUJO - Foi uma semana boa para o presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Começou com a aprovação de Orçamento e do Plano de Actividades e terminou com a bem sucedida festa de passagem do milénio, realizada junto ao novo Lago da Fonte Nova. Pelo meio houve apenas mais alguns arrufos com a bancada do PS na Assembleia Municipal, que cada vez mais se assume como a verdadeira (e única) oposição ao independente que dirige o executivo. Só é pena que não seja colocado em todas as obras da autarquia o mesmo empenho que levou à conclusão em tempo recorde do Lago.

A DESCER

BRITALDO RODRIGUES - A tentativa orquestrada pelo PSD de fazer abortar, por falta de quorum, a discussão no Assembleia Municipal de Aveiro do Plano de Actividades e Orçamento da autarquia foi risível. E lamentável. Para além de ter sido um falhanço estrondoso, que deixou clara a falta de sagacidade política do presidente da concelhia de Aveiro do PSD. É por estas e por outras que têm razão as que dizem que a única oposição o sério a Alberto Souto tem a sua origem no mesmo PS que o fez eleger.

NUNO CARDOSO - O sucessor de Fernando Gomes na Câmara do Porto teve uma semana para esquecer. Como se não bastasse o fiasco que constituiu a passagem de ano (ou a falta dele) no Porto, o jovem autarca entregou-se numa leia de declarações infelizes. Deu uma conferência de imprensa, sem direito a perguntas, onde explicou que o "revellion" tinha falhado por causa de um botão defeituoso. E depois anunciou uma festa de consolação para o próximo sábado, fazendo do Porto a única cidade do mundo que vai comemorar o "revellion" com uma semana de atraso. Foi pior a emenda que o soneto. Faltou-lhe humildade para assumir a responsabilidade pelo sucedido e para pedir desculpas às cem mil pessoas que aceitaram o convite do Câmara do Porto para festejarem a passagem de ano na Baía da cidade. É caso para dizer, como fizeram muitos portusenses ao longo da semana: "Valha Fernando Gomes, estás perdoado, carrego". Ai, carrego não, carrego.

Portugal aposta no emprego, mas espreguia sucesso na fiscalidade

O emprego, a competitividade da Europa e os futuros parceiros do Leste são as prioridades da presidência portuguesa da União Europeia, mas o exercício dificilmente ficará para história sem um acordo sobre a "espinhosa" harmonização fiscal na UE.

A partida, um acordo dos Quinze sobre a aproximação de diferentes impostos na União, principalmente os que incidem sobre a poupança e as empresas, é um dos poucos sucessos de vulto e mediáticos à mercê da segunda presidência portuguesa da UE, que sábado se iniciou oficialmente e termina a 30

de Junho. Trata-se de uma "missão (quase) impossível", das mais profundas divergências entre Estados-membros em torno de uma questão sensível que se arrasta há longos anos.

No entanto, o ministro da Economia e Finanças, Pina Moura, que vai presidir às negociações no próximo semestre, já manifestou a intenção de tentar tudo para fechar o controverso "pacote fiscal" dos Quinze.

Os outros temas da presidência, embora sejam importantes, embora sejam consequências de menor visibilidade e dizem respeito a etapas de processo já em curso no seio da União.

Além do "pacote fiscal", a presidência tem como "prioridades oficiais" o lançamento das bases de um "novo modelo económico e social europeu" competitivo e criador de empregos e o arranque da adesão à União Europeia de todos os países do Leste candidatos.

Da presidência todos os pontos será a cimeira extraordinária de chefes de Estado e de governo, a 23 e 24 de Março, em Lisboa, subordinada ao tema "Emprego, reforma económica e coesão social - Para uma Europa da inovação e do conhecimento". A segunda grande prioridade da presi-

dência portuguesa, é impulsionar o processo de alargamento da UE a uma dezena de países do Leste europeu e às ilhas de Chipre e Malta.

A primeira presidência portuguesa da Eu decorreu no primeiro semestre de 1992.

Presidência da União Europeia (UE) França confia na liderança portuguesa

A França está "plenamente confiante" na presidência portuguesa da União Europeia, para "fazer avançar os grandes dossiers comunitários", fez saber o Ministério dos Negócios Estrangeiros franceses. "Trabalhamos há vários meses com Portugal para a preparação coordenada das nossas presidências e esta coordenação prosseguirá ao longo da presidência" portuguesa, afirmou o porta-voz adjunto do ministério, François Rivasseau. A presidência portuguesa da UE, durante os primeiros seis meses deste ano, seguir-se-á a presidência francesa.

Breves

Homem e gato têm cromossomas sexuais semelhantes

Os cromossomas sexuais do homem e do gato apresentam numerosas semelhanças, revelaram investigadores do Instituto norte-americano do cancro. Os cromossomas sexuais dos mamíferos, X e Y, começaram a diferenciar-se há 250 milhões de anos, pouco depois destes vertebrados se terem separado dos répteis. O processo de evolução foi muito importante para o cromossoma Y e os investigadores afirmam que ele é diferente mesmo entre mamíferos próximos. Esta particularidade, sublinharam, permite pensar que o gato poderá servir de modelo para estudo de questões ligadas à sexualidade masculina, como a fertilidade.

Alteração ao regime de comparticipação de medicamentos poupa 276 mil contos

A aplicação do decreto-lei que estabelece o regime de comparticipação do Estado no preço dos medicamentos levou, em 1999, a uma redução dos encargos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na ordem dos 276 mil contos.

Para este ano, a estimativa do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed) aponta para uma redução das despesas de cerca de 107.652 contos, preparando-se o instituto para notificar 28 empresas para que procedam ao abastecimento do preço de 39 apresentações, cujo custo é considerado excessivo.

Ao abrigo deste diploma, um total de 85 apresentações farmacêuticas viram o seu preço reduzido em 1999, tendo ainda sido proposta pelo Infarmed a descomparticipação de 16 pelo facto de os detentores da Autorização de Introdução no Mercado não terem procedido à redução de preço estabelecida.

Super bactéria sobrevive às radiações atómicas

Uma equipa de investigadores norte-americanos concebeu uma super bactéria capaz de resistir a uma explosão atómica e de digerir lixos tóxicos. A "*Deinococcus radiodurans*", já considerada o organismo mais resistente do mundo, consegue transformar compostos tóxicos de mercúrio, utilizados por exemplo na

produção de armas nucleares, em produtos menos perigosos.

A super bactéria resulta de experiências realizadas por investigadores da área da engenharia genética que implantaram na *Deinococcus* genes de outra bactéria.

Os cientistas explicaram que este passo demonstra como algumas bactérias podem

ser utilizadas para atacar metais pesados, lixos radioactivos e outras substâncias que poluem os solos e os lençóis de água em locais onde se regista a presença de materiais nucleares. Os cientistas acreditam que se trata de uma das primeiras formas de vida na Terra, com 2 mil milhões de anos, cuja evolução remonta a um tempo em que o planeta estaria sob os efeitos de mais radiações. A "*Deinococcus radiodurans*" pode resistir a níveis de radiação três mil vezes superiores aos níveis letais para o Homem, e altas concentrações de raios ultravioleta e a longos períodos de desidratação.

Novas técnicas fazem do século XXI a era da biotecnologia

Há um século, a varíola, a cólera, a tuberculose, o sarampo e o pólio devastavam o mundo. Assa, um corte ou até mesmo um dente com abcesso eram motivo para alarme, já que poderiam causar pneumonia e gangrena, doenças para as quais os médicos podiam oferecer apenas remédios caseiros, operações rudimentares ou, por último, orações. Hoje, esses perigos foram destruídos por antibióticos ou vacinas e o homem adquiriu o potencial para viver mais do que em qualquer outra época na história.

Nos últimos cem anos, a expectativa de vida num país desenvolvido quase dobrou. Mais milagres estão por vir, com a união do poder do computador e do conhecimento genético, formando o que muitos cientistas acreditam que será o Século da Biotecnologia.

Adversários difíceis, porém, ainda se encontram pela frente e a terapia genética fará incursões nos campos da luta contra o cancro, doenças cardíacas, osteoporose e até doenças mentais como o mal de Alzheimer.

Pragas e epidemias de doenças até aqui específicas de determinadas regiões propagam-se rapidamente, graças às modernas viagens de avião. Por outro lado, a microbiologia e a epidemiologia estão tão avançadas que os cientistas podem rapidamente descobrir uma nova doença (a SIDA foi detectada apenas três anos depois de ter sido identificada) e descobrir como é transmitida. Isso pode auxiliar na prevenção, apesar de uma cura ou uma vacina serem outras questões, como acontece no caso da SIDA.

Curiosidades

O que são os sonhos?

Todas as noites, depois de apagadas as luzes, é como se subisse o pano do teatro dentro da nossa cabeça. Como actores ou como público (ou como ambos), revivemos fragmentos dos acontecimentos do dia ou experiências e emoções mais antigas. Os cérebros do sono vão do trivial ao maravilhoso e ao macabro. A nossa mente "adormentada" aceita sempre como normais estas alucinações, por muito exageradas que sejam: são "apenas sonhos". Os sonhos habitamos um mundo interno e subjectivo onde a razão e a realidade já não são soberanas.

de A a Z

ARTRITE REUMATÓIDE é uma doença comum das articulações, afectando-as, em geral simetricamente. Há uma lesão da superfície da articulação e degeneração dos tecidos circundantes. A causa é desconhecida, mas trata-se de uma doença que afecta grande parte da população. É mais vulgar nas mulheres do que nos homens e, geralmente, afecta as pessoas com idades compreendidas entre os trinta e os quarenta anos. As pequenas articulações das mãos e dos pés são as mais afectadas, mas as articulações maiores também podem ficar rígidas e inchadas, sendo afectadas as articulações correspondentes de ambos os lados do corpo. A rigidez e o edema têm tendência a piorar de manhã e depois de fazer exercícios. É frequente sentirem-se nódulos sobre as articulações ou nos pontos em que estão mais próximas da superfície da pele. O paciente sente-se, geralmente, mal e cansa-se facilmente. O início da doença pode ser súbito (aguda) ou gradual (crónica).

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afílios, n.º 10 • Telef.: 234427004 • Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:
2.ª - 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos • Puericultura

Consultório:
R. Cons.ª Luísa Magalhães, 16.2.8 • 3800 Aveiro
Telef.: 234421894 / 234428743 • Fax: 234428663
Residência:
R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro • Telef.: 234424908 • Telex: 310601940

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª de tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF. 234423248 • 3800 Aveiro

ABEL RITO

Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. e MÉDIS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª - Aveiro
Telef. 234371341

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2.ª e 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 1.ª B - Telef. 234422594
3810-102 Aveiro.

JOSÉ TORRES

Ginecologia • Obstetria
Oncologia

Horário de Consulta:
de 2.ª a 6.ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º N
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduado
nos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2.ª - AVEIRO
Telef. 334491094 / 334492847

João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.º Dt. - Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.º N
TELEF. 234423649 - 234385346 • 3800 Aveiro

hoje conduzimos

Página coordenada por João Raposo

Peugeot 306 HDI

Um verdadeiro "leão" a diesel

Ao longo das últimas semanas, já tivemos oportunidade de testar diferentes versões do Peugeot 306, mas a verdade é que a HDI foi das que mais nos impressionou. O 306 impressiona pelas suas performances, e principalmente, por ser um carro económico. A estas qualidades há que juntar a rapidez.

Aspecto

Os exteriores pouco diferem das restantes versões do 306. A única diferença são os espalhadores dianteiros, que oferecem uma excelente luminosidade nocturna, sendo um bom incremento de segurança na condução. De referir a existência das jantes especiais, que sempre dão uma certa beleza ao eugest 306 HDI.

Interiores

Amplios, confortáveis e espaçosos são os adjectivos que utilizamos para caracterizar o 306 HDI. Os estofos, em pele, aumentam o conforto. Os bancos dianteiros são confortáveis e bem envolventes. Com o ar do passageiro, a bolsa do tablier ficou mais reduzida, o que se percebe porque a segurança não pode ser descuidada nos dias de hoje. Toda a instrumentação



está concentrada e é de fácil acesso e consulta. Só não gostámos da posição da manete que permite mudar a estação e o volume de rádio. De salientar a excelente aparelhagem sonora da Clarion e que contribui em muito para o conforto interior. Para quem viaja atrás, o espaço é muito bom. O Peugeot 306 HDI transporta cinco pessoas. Os bancos traseiros têm encostos de cabeça. A mala obedece aos parâmetros normais.

Ao Volante

Com um propulzor de 2 litros que equipava o 306 HDI, potência é o que não falta, oferecendo ao carro uma vertente desportiva, apesar de não ter sido concebido para tal. O Peugeot 306 HDI tem uma capacidade de aceleração fabulosa, trave e curva muito bem. Aliada à componente desportiva, há a acrescentar o conforto do Peugeot 306 HDI. Ora, não fosse este carro oriundo da marca francesa do "leão".

Nova gama do Renault Kangoo

A gama do Renault Kangoo vai passar a beneficiar de uma nova motorização, o 1.9 DTI. A marca do losango - que iniciou a sua comercialização em Outubro de 1997 - continua na procura de mais inovação. Por isso, vai passar a equipar o Kangoo com uma segunda porta deslizante, aumentando, consideravelmente, a acessibilidade aos lugares traseiros, ao mesmo tempo, que é um ponto positivo no capítulo da segurança, visto que em caso de impacto facilita o acesso ao exterior. Curiosamente, esta segunda porta lateral trancada se automaticamente, quando se abre o depósito para rebastecimento. Por outro lado, as duas portas deslizantes desta segunda geração do Renault Kangoo, permitem que sejam fechadas facilmente as cargas e descargas.

Toyota Yaris ganhou prémio Carro do Ano 2000

O júri europeu do carro do ano, nomeado o Yaris como o carro do ano 2000, galardão muito prestigioso para a marca, na medida em que 56 jornalistas oriundos de 21 países deram o seu voto ao pequeno carro nipónico, que no seu país de origem é vendido sob a designação de Vitz.

Mas a Toyota não pára de apostar na inovação. Prova é o lançamento de um novo conceito de carrinha, a Fun Cargo, um veículo inovador, com uma enorme facilidade de manobra, cujo habitáculo beneficia de um package completo, transformando o seu interior num funcional quarto. Os bancos rebatíveis e o tecto sobrelevado combinam com um tipo de espaço único nesta classe. Equipado com duas

motorizações de 1,5 e 1,3 litros e transmissão automática, há que acrescentar o ABS, o EDB e os ganchos de fixação para a cadeira do bebé. Ainda no interior, só de destacar a mala desdobrável e os 37 espaços para arrum.



A Toyota expandiu o seu centro de peças situado na Bélgica, criando assim mais postos de trabalho, para além de aumentar substancialmente a eficiência no envio de peças para mais de 26 países europeus.

NOTÍCIAS

Nissan é notícia

O modelo Almera da Nissan lançou no mercado uma série especial que recebeu a designação de Steel, que se caracteriza por um acréscimo do equipamento, nomeadamente ar condicionado, airbags laterais, estofos em veludo, não se tendo registado qualquer alteração de preço.

Por outro lado, os engenheiros da Nissan anunciaram que enjor a bordo dos seus carros vai deixar de existir, pois criaram um novo tipo de banco, que com uma nova densidade, possibilita a eliminação dos ruídos de estrada, responsáveis pelas náuseas.

Nova gama de motores Ford

A Ford vai concentrar a produção de motores em três das suas principais unidades fabris da Europa: Colónia, Bridgend e Valencia (Espanha). Na unidade fabril de Colónia, será produzida a linha de motores 4.0 IV6, que irá equipar o Explorer, e cujos níveis de produção poderão atingir cerca de meio milhão.

O investimento em tecnologia, deverá rondar os 400 milhões de dólares. A fábrica inglesa de Bridgend, será responsável pela produção do motor de quatro cilindros Zetec, cuja produção será aumentada para as 700 mil unidades, com um investimento muito próximo dos 380 milhões de dólares.

Em Valencia, vai surgir uma nova família de motores de quatro cilindros. Para tal vai ser realizado um investimento de 250 milhões de dólares, ficando esta unidade fabril em Espanha com uma produção na ordem das 700 mil unidades.

Jeep Cherokee produziu dois milhões de unidades

A marca americana atingiu, recentemente, os dois milhões de unidades produzidas.

Para comemorar o acontecimento, Cherokee realizou uma cerimónia na unidade de Jefferson-North, nos Estados Unidos. A produção do Jeep Grand Cherokee iniciou-se em 1992 e o volume de vendas tem sido de tal ordem que o modelo tornou-se o porta-estandarte da marca.

Novas postas CEPSA

A marca espanhola de combustíveis inaugurou mais um posto de abastecimento. Desta vez, na A6, junto a Estremoz. Mas esta situação não seria tão importante, não fosse o facto de ter sido criada uma sala *Transclub*, destinada aos motoristas de pesados, estando equipada com televisão, sofás, jogos de cartas, damas, setas e snoker, para além de serviços de telefone e fax, balneários com duche e um sistema de vídeo com imagem do parque de estacionamento dos camiões. Aberto 24 horas por dia, o espaço tem, ainda, uma loja de conveniência, zona de merendas e parque infantil.

editorial

2000 emoções e uma prova de resistência

MR

A emoção desportiva regressa este fim-de-semana. E da melhor forma. A euforia de chegada ao ano 2000 que contagiou o país, talvez não no proporção esperada, promete inundar este fim-de-semana o Estádio da Luz. O derby da capital promete aquecer até os adeptos menos fervorosos "da bola". A partida para o jogo, a situação é favorável a Sporting, não só em termos de classificação como de prestação no campeonato e resultados obtidos. Desfavorável, apenas o facto de jogar em casa alheio, algo que, no entanto, não invalida a existência de uma "surpresa". Aliás, dado o momento de baixa de forma que a equipa da Luz atravessava antes da paragem do campeonato, não seria de esperar nenhuma estranha que o Benfica saísse derrotado do derby de domingo.

Neste momento, é indiscutível que o rugido do leão é bem mais forte que as garras da águia. Um plantel mais coeso e exibições ligeiramente mais convincentes levaram o Sporting a atravessar o Natal na segunda lugar, exorcizando assim os fantasmas que nos últimos anos pairaram sobre o clube leonino. Mesmo assim, a distância sobre o Benfica é de apenas três pontos. Uma vitória "encarnada" por os dois clubes da 2ª Circular em igualdade pontual... um deslize, atirará as "águas" para um lugar incómodo, dependendo, obviamente, dos resultados conseguidos esta jornada pelo líder do campeonato, FC Porto, e pelo Beavisia, quarto classificado e apenas três pontos do Benfica. Aliás, o mesmo se aplica ao Sporting que, surpreendentemente, está a apenas um ponto dos "dragões".

A duas jornadas da fim da primeira volta, o Campeonato Nacional da I Liga está, indelentemente e pela primeira vez em alguns anos, emocionante, e os três primeiros lugares a serem disputados jogo a jogo. A segunda metade do campeonato será uma grande prova de resistência, principalmente para os pentacampeões nacionais que, a partir de Março, regressarão à Liga das Comarcas para disputar os quartos-de-final. Resta saber qual será o primeiro a vacilar... e o oitavo.

Beira Mar prepara deslocação à Covilhã

Futebol

O Beira Mar regressa ao activo com um jogo propício a uma entrada em 2000 com o pé direito. Após ter encerrado o ano com uma vitória frente ao Freamunde, a formação aurinegra reinicia a competição na Covilhã, onde defrontará, este fim-de-semana, o Sporting local.

Actualmente na quarta posição, em igualdade pontual com o terceiro classificado, o Penafiel, a

equipa aveiense prepara uma deslocação aparentemente fácil ao terreno do 16º classificado. Refira-se que o Sporting da Covilhã, actualmente com 13 pontos, averbou oito derrotas e quatro empates nas 15 jornadas já realizadas, conseguindo apenas vencer por três vezes. O Beira Mar parte para este encontro motivado não só pela vitória como que encerrou o ano

passado mas também pela sua actual posição na tabela classificativa; os "pupilos" de António Sousa estão com 27 pontos, a dois apenas do primeiro classificado, o Aves, que recebe a formação do Espinho.

I Liga regresso com derby

A primeira jornada do ano 2000 tem como

grande motivo de interesse o derby entre Benfica e Sporting; com transmissão em directo na SIC, domingo, pelas 19 horas. O pontapé de saída da 16ª jornada é dado já amanhã com o jogo entre Salgueiros e Guimarães. De entre os cinco jogos que se disputam sábado, destaque para a deslocação do líder FC Porto ao terreno do Estrela da Amadora.

Breves

TODO-O-TERRENO Dakar

arranca hoje
São nove as equipas portuguesas que participam, a partir de hoje, na edição de 2000 do famoso Paris Dakar, competição que este ano estreia um percurso este/ocidente integralmente disputado em pistas africanas e que levará a caravana de Dakar até ao Cairo. Atingir a capital do Egipto é aliás o ponto comum a toda a representação nacional. Terminar o Dakar é só por si uma vitória, mas há, naturalmente, pilotos, como por exemplo Carlos Sousa, que ambicionam mais. Ao fim de quatro participações cumpidas na íntegra, o

piloto nacional viu agora serem-lhe abertas as portas da equipa oficial da Mitsubishi.

Algarve patrocinadora Portugal 2000

A Região de Turismo do Algarve (RTA) patrocinou o "motard" Miguel Farrajota e a equipa da Mitsubishi formada por Carlos Sousa e João Luz no Rali Paris-Dakar-Cairo, que começa hoje. Esta foi a forma que se a RTA encontrou para se associar à mais carismática prova de todo o terreno mundial e levar o nome do Algarve aos quatro cantos do Mundo. Ao longo de 18 dias, os participantes na prova, depois de uma breve estada em Paris para verificações técnicas, vão rumar até Dakar,

percorrendo depois países como Mali, Burkina Faso, Nigéria e Líbia, para terminarem a competição junto às milenares pirâmides do Egipto. Para além de Miguel Farrajota, também o navegador do piloto Carlos Sousa, João Luz, é natural do Algarve, daí a decisão da RTA de patrocinar estes concorrentes portugueses ao Paris-Dakar-Cairo.

FUTEBOL

Testes da selecção nacional

A selecção portuguesa começa a preparar o Euro 2000 a partir do dia 23 de Março, quando se deslocar a Charleroi para defrontar a Bélgica. Seis dias depois Portugal recebe a Dinamarca, defrontando, um

mês mais tarde, a Itália, em jogo que terá lugar no país transalpino. O estágio final da selecção começará no dia 26 de Maio e incluirá um particular, a 3 de Junho, com um adversário ainda por designar. A partida para o Holanda será no dia 5 de Junho.

Schmeichel: o melhor do século

Os leitores da "News of the World", publicação britânica, elegerem Peter Schmeichel o melhor guarda-redes do século. Para além desta distinção, o dinamarquês conseguiu ainda ser a personalidade mais votada, ficando à frente de dois grandes nomes do futebol inglês, como são Bobby Moore e George Best.

Fim-de-semana

(Zona Centro)

11ª Jornada

Arrilhanense / Torres Novas
Guarda / Cucujães
Marinhense / Oliveirense
Sanjoanense / Caldas
Benedictense / Oliv. Bairro
Vilafranquense / Ovarense
Ac. Visu / Águeda
Feirense / Lourinhense

III Divisão - Série B
(não se realizou este fim-de-semana)

III Divisão - Série C
(não se realizou este fim-de-semana)

Distrital I Divisão Honra (Norte)
13ª Jornada
Soutense / Paços Brandão
Bustelo / Ramiriz
Cortegosa / Milhoinhense
Pinhelense / Póvoa
Rio Meão / Canedo

Arouca / Murtoense
Carreganense / Sanguedo
Fajões / SV Pereira

Distrital I Divisão Honra (Sul)

15ª Jornada
NEGE / Bustos
Vilavarense / LAAC
Ola / Aguiense
Oliveirense / Alba
Calvão / Águas Boas
Estrela Azul / Fermentelos
Lusa / Mourisqueira
Pessegueirense / Gafanha

Distrital I Divisão B (Norte)

11ª Jornada
Requeixa / FIDECE
Sardoura / Macinhateense
Pedrono / Amigos Covaca
AAUAv / SM Gândara
Alquerubim / Azuiz Fil
Torreiro / Maceira de Cambra
Nogueirense / Oliveirense

Argoncilh / Alvarenga

Distrital I Divisão Honra (Sul)

11ª Jornada
Magafores / Pampilhosa
Moitense / Ribeira
Covelhã / Casal Comba
Covão Lobo / Monsarros
Paradela / Aveles Caminho
Antes / CAB
Carqueijo / Fogueira
Sarnel / BARC

BASQUETEBOL

Liga TMN 15ª Jornada
Cacia / Queluz
Imortal / Oliveirense
P. Telecom / Seival
Ovarense / Figueira Gândara
Benfica / Porto Maia
Illubim / CAB
(folga Aveiro Basket)

Hóquei em Patins

Campeonato Nacional 1º Divisão

17ª Jornada
H. Simão / FC Porto
Maalhada / Oliveirense
O. Barcelos / Infante Sagres
Benfca / Paços de Arcos
Barcelinhos / Seival
Gulpharões / Ac. Espinho

ANDEBOL

Campeonato Nacional I Divisão
(recomeça a 5 de Fevereiro)

Campeonato Nacional II Divisão
14ª Jornada
Ilhova / S. Mamede

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Divisão A1 (Série Primeiros) 15ª Jornada
Esmoriz / Machico
Castelo da Maia / Sp. Espinho

FUTEBOL

1ª Liga

16ª Jornada

Boavista / Avesca
(domingo, 21 horas, Sport V)

Farense / Campomaiorense
V. Setúbal / Belenenses

(sábado, 18 horas, Sport V)
Rio Ave / Marítimo
E. Amadora / FC Porto

(sábado, 19 horas, RTP 1)
Gil Vicente / Braga
Benfica / Sporting

(domingo, 19 horas, SIC)
Santa Clara / U. Leiria
Salgueiros / Guimarães

II Liga

13ª Jornada

U. Lamas / Académica
Sp. Covilhã / Beira Mar
Aves / Sp. Espinho

III Divisão B

"Velhas Glórias" do Beira Mar

Américo Marcos: o Meco

Américo Ferreira Marcos ganhou, no meio da rapaziada de travessuras, a alcunha de Meco. Nasceu, em Aveiro, há 46 anos e pode-se dizer que é um homem realizado, porque conseguiu ver concretizados os seus maiores sonhos. Ficou apenas um — de menor importância — por realizar: jogar no Belenenses. Adepto do Beira Mar, e desportista de gema, não passa um dia sem dar uma corridinha de 10 quilómetros e alinha na equipa das Velhas-Guardas do Beira Mar.

Daniela Sousa Pinto

«Tinha 14 anos, quando comecei a jogar no Beira Mar. A idade mínima com que, naquela altura, se podia entrar para o futebol».

O n.º 9 do Beira Mar deixou de jogar futebol aos 30 anos. «Não foi uma decisão fácil. Mas, como tinha o sonho de tirar o curso de Educação Física, aproveitei para realizar esse objectivo de vida», posto de lado, uns anos antes, para poder jogar à bola. Mas mais do que isso, Américo conseguiu treinar a equipa de seniores do Beira Mar que alcançou os melhores resultados na I Divisão e hoje, está a treinar os mais pequenitos do Beira Mar. O avanço do clube aurenego é um homem realizado. Conseguir concretizar quase todos os seus sonhos. Só ficou um «de senos importância: jogar no Belenenses».

«O futebol era um parente pobre da sociedade»

Há uns anos atrás, o futebol era vivido de outra forma. O futebol era um parente pobre da sociedade. Não tinha a projecção que tem hoje. É um exemplo disso, é a questão das notícias. Hoje,

o futebol faz parte de todos os noticiários e muitas vezes, são as notícias de futebol que fazem as aberturas. Antigamente, não era nada assim. O futebol não tinha o impacto que hoje tem». Por outro lado, ser criança há uns anos atrás era completamente diferente. «Nós éramos criados na rua. Tínhamos espaços para jogar futebol, árvores para trepar, sítios onde correr. A nível motor éramos muito ricos. O futebol acabava por ser uma das actividades que podíamos praticar e aquela de que mais gostávamos. Não havia outros centros de interesse. Hoje, os miúdos têm a televisão — nós também tínhamos, mas era muito monótona, não nos despertava grande entusiasmo —, os computadores, etc.. Por isso, fazer parte do plantel do Beira Mar «era um sonho de quase todos os miúdos daquele tempo. Eu tive a felicidade de realizar esse sonho. Vivi muitos bons momentos no Beira Mar».

«Os jogadores ganham, exactamente, aquilo que lhes pagam»

O ordenado mais baixo que Américo teve no Beira Mar andou à volta dos 20 contos. Bom para a época. Nada que se compare com o que ganham, hoje, os



Primeiro plano: Américo, Zé Carlos, Toni, Nogueira e Cambraia; segundo plano: Vieira, Marques, Walter, Joca, Cansado, Quim, Silva e sr. Matos

profissionais da bola. Mas os valores dos ordenados dos jogadores da bola não chocam o avanço do clube aurenego. «E por que motivo me haveriam de chocar? Os jogadores ganham, exactamente, aquilo que lhes pagam. Por que é que as pessoas ficam indignadas com os salários dos jogadores de futebol e não ficam com os dos actores, dos cantores ou de outros artistas? São tudo formas de arte».

Para além das diferenças de ordenados, outras há entre o futebol que Américo jogou e aquele que hoje se joga. «O futebol está diferente. Uma das grandes diferenças reside no próprio estatuto do futebolista. Antigamente, jogava futebol quem não sabia fazer mais nada. Os pais nunca reagiam muito bem ao facto dos seus filhos jogarem à bola. O que importava era tirar um curso.

Hoje, tudo isto é encarado de maneira diferente, porque os profissionais do futebol têm um estatuto completamente diferentes».

«Está dentro de mim esta necessidade de nunca estar parado».

Américo é um desportista. «Não passo um dia sem fazer a minha corridinha de 10 quilómetros. Praticar desporto é fundamental para a minha vida. Está dentro de mim esta necessidade de nunca estar parado. De resto, também é importante que mantenha a minha condição física. Sou professor, tenho que dar o exemplo».

Américo é casado e tem dois filhos. Um casal. O rapaz joga nas camadas jovens do Beira Mar. Dá aulas de Educação Física e é um homem ocupado. Con-

tudo, não esconde que tem saudades dos tempos em que vestia a camisola aurenega e em que a suava para dar a vitória ao clube do seu coração. «Saudades? Quem as não tem? São momentos que marcam a nossa vida. Ficam gravados para sempre».



Jogador: Américo
Posição: avançado
Características: tecnicamente, não era famoso, mas tinha uma corrida muito forte

Ora bolas!

«Em garoto, tratavam-me por Meco. Nos primeiros anos que joguei futebol, era assim que as pessoas me identificavam. Mais tarde passei a ser apenas Américo».

«Antigamente, os números das camisolas tinham a ver com as posições que se ocupava em campo».

«O Beira Mar, com mais ou menos dificuldades vai subir à Liga. Não tenho grandes dúvidas sobre isso. O Sousa é um bom treinador e é uma boa pessoa».

«Nunca fiz muitas faltas».

«Os meus pais passavam a vida a dizer-me para deixar o futebol e tirar um curso. Acabei por o fazer. Não tanto por pressão deles, mas porque entendi que essa seria uma decisão inteligente».

«Noutro clube, mesmo que tivesse alcançado os mesmos êxitos, não me teria sentido tão realizado. O Beira Mar tem uma importância muito especial».

«Antigamente, havia em Aveiro, muitos adeptos do Belenenses por influência do Mário Duarte. Talvez pela

simpatia que os aveirenses nutriam por este grande senhor».

«O futebolista é um artista que tem qualidades inatas. Sem essas qualidades ninguém vai longe. Se me puserem a cantar, daqui a 50 anos, estou um bocadinho melhor, mas não serei um cantor. É a mesma coisa com o futebol».

«O mais malandrecado da minha equipa era o Jocal Mas não era o único...»

«O Cambraia era um jogador muito completo».

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105
D.F.C.

Associação Comercial de Aveiro

Bolsa de Negócios

BBS 430: AGRICULTURALITY, empresa israelita fabricante de ferramentas e maquinaria ligada à execução de cintas em cultivo de vinhas, árvores de fruto, etc., procura compradores.

BBS 431: HOFFMANN & HOFFMANN, empresa de engenharia electro-mecânica deseja lançar no mercado nacional o EDD - um aparelho de monitorização e controlo de lubrificação para poços. Procura parceiros comerciais.

BBS 432: MAADANEY BAR - especialista na confecção de "croûtons" para os mercados industriais, de catering e retalho, procura potenciais clientes no ramo da produção de sopas, empresas de catering, e fornecedores de géneros alimentares.

BBS 433: DALTON WINERY, Ltd., produtora de vinhos de várias castas procura em Portugal um agente e/ou contactos com cadeias de hipermercados.

BBS 434: OR-FIRMA-YA. Desenvolvimento em exclusividade para os Labo-

ratórios do Mar Morto o "Spiritus", uma gama de cosméticos - cremes para mãos e pés, loções para o corpo com essências de salva e mirra - procura parceiros em Portugal.

BBS 435: BOSMAT, Ltd. - Fabricante israelita de remome na área de produtos de higiene para crianças, procura importadores em Portugal.

BBS 436: KELIM YAFIM, importadora israelita procura fabricantes portugueses de peças em terracota, para utilização em cozinhas.

BBS 437: NEW MEDITEC, farmacéutica israelita, fabricante de medicamentos e produtos naturais, procura importadores portugueses de suplementos nutritivos e de medicamentos naturais.

BBS 438: IJMA - Israel Jewelry Manufacturers Association - Associação de fabricantes de joalheria israelita procura importadores e grossistas para os seus produtos em prata, ouro e pedras preciosas.

Tome Nota

Cadastro Comercial

(Decreto-Lei n.º 462/99, de 5 de Novembro)

Este Decreto-Lei, relativo ao cadastro dos estabelecimentos comerciais, veio revogar e substituir o Decreto-Lei n.º 299/86, de 4 de Setembro.

Consequentemente, esse diploma já entrou em vigor desde 6 de Dezembro de 1999, estabelecendo, assim, o novo regime para as inscrições, alterações ou averbamentos à inscrição de estabelecimentos no registo do Cadastro Comercial.

Foram agravadas as coimas aplicadas à contra-ordenação resultante do não cumprimento das normas que impõem a inscrição, por um lado, e por outro, introduziram-se novos requisitos com o objectivo de uma melhor identificação e caracterização dos estabelecimentos consubstanciados no novo império aprovado pela Portaria n.º 1024-A/99, publicada no Suplemento do D.R., 1.ª, Série-B, n.º 269/99, de 18 de Novembro.

No que respeita a documentos que devem acompanhar este impresso (preenchido em duplicado), esclarece-se que, quando o titular do estabelecimento for um empresário em nome individual, deverá juntar fotocópia do cartão emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, ou documento emitido pelas Repartições de Finanças, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 129/98, de 13 de Maio, em conjugação com o Decreto-Lei n.º 19/97, de 21 de Janeiro, regulamentado pela Portaria n.º 271/99, de 13 de Abril, onde conste a actividade económica exercida, sendo que, no caso dos empresários em nome colectivo, deverá ser anexo o cartão emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Novo Salário Mínimo Nacional

Ministério do Trabalho e da Solidariedade

(Decreto-Lei n.º 573/99, de 30 de Dezembro)

O presente diploma refere-se à actualização do salário mínimo nacional, o qual produz efeitos desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano.

Assim, o valor de remuneração mínima mensal a que se refere o n.º 1 do artigo 1.º e o n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 69-A/87, de 9 de Fevereiro, passa a ser de 63 800\$00.

Será, finalmente, de assinalar que, pela primeira vez, o diploma de actualização do salário mínimo é aprovado antes do início do novo ano, permitindo, deste modo, a sua vigência efectiva e imediata desde o dia 1 de Janeiro de 2000.

Cuide dos seus produtos que nós tratamos de os fazer chegar aos seus Clientes

- Campanhas promocionais (publicidade, animação de rua, distribuição de folhetos, marketing directo, etc.)
- Design gráfico e design gráfico digital (material impresso, cartazes, faixas, concepção de logotipos, páginas da Internet, etc.)
- Organização de Eventos (feiras, seminários, show-rooms, espectáculos, etc.)
- Consultoria (reposicionamento competitivo, estratégias de promoção externas e internas, portfólio etc.)



AVEIRO MARKETING

Telef.: 234377194 • Fax: 234382430 • E-Mail: avmarketing@mail.pt
A Aveiro Marketing é uma empresa participada pela ACA

UNIVA

A UNIVA é uma Unidade de Inserção na Vida Activa, criada em conjunto com o IEFP - Centro de Emprego de Aveiro, e que visa o apoio a jovens, na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

JOVEM...

Se estás desempregado;
Se procuras o 1º emprego;

ou
Se queres receber Formação Profissional...

SR. EMPRESÁRIO...

Se tem postos de trabalho vagos;
Se quer melhorar a qualificação profissional dos seus empregados...

Contacta a UNIVA da Associação Comercial de Aveiro!

Telefone: 234377190

University of
Leicester

Management
Centre

CNS S.A. • ATTN: Isabel Bernardo
E-mail: info@cns.pt • Web: www.cns.pt/lu
R. Cidade de Rabat, 29B - 1500-159 Lisboa
Tel.: (01) 774 10 12 • Fax: (01) 774 06 67



Lisboa • Porto • Aveiro • Castelo Branco

Distance Learning
STUDY FOR AN ENGLISH
MASTERS DEGREE IN PORTUGAL

Flexibility • Support • Installment Payments

MBA



MSC in
Finance

MSC in
Marketing

Exame de inglês gratuito
para acesso à Universidade

6 - Downloads e tipos de ficheiros

Internet

Downloads

Com a WWW, descarregar ficheiros de um computador remoto para um computador local torna-se tão fácil quanto um simples clique de um rato. Tudo o que se faz na web, de uma forma ou outra, acaba por ser um processo de download, uma vez que ao acelerar a uma página toda a informação de texto e de imagem é descarregada do servidor para o seu computador local. Para descarregar software o processo é basicamente

igual, o browser inspeciona a extensão do ficheiro a descarregar e se não o reconhecer pede que o visualizador/viewer seja configurado de forma a permitir que o tipo de ficheiro seja visionado, ao mesmo tempo pergunta se o quer guardar para disco local.

Clicando com o botão direito do rato (ou mantendo o botão do rato premido caso esteja a utilizar um MAC) obtêm-se outras formas de descarregar ficheiros, após este processo aparecerá um menu "pop-up". Selecionando o gravar para disco o ficheiro passa a ser descarregado.

Ficheiros Comprimidos

A maioria das vezes os ficheiros que se encontram na Internet estão comprimidos de forma a facilitar e diminuir o tempo de download. Para conseguir descomprimir estes ficheiros necessitará de instalar um programa de descompressão. Para computadores pessoais com o sistema operativo MS Windows o utilitário de compressão/descompressão mais utilizado chama-se WINZIP LINK, para Macintosh OS a aplicação mais utilizada chama-se Stuffit.

(in ABC da Internet, www.netc.pt)

Intel pede terreno para a AMD

A PC Magazine testou os principais processadores da actualidade e verifica que o novo Athlon da AMD rouba a medalha de ouro do desempenho e que a "porta azul" do Pentium III ainda não está aberta. Os últimos 12 meses foram numultuários para os processadores de PC. A Intel deu, mais uma vez, novo fôlego a toda a sua linha de produtos. A AMD — apesar das dificuldades financeiras — apareceu em todo o seu esplendor, primeiro nos sistemas de gama baixa e agora nos sistemas de gama alta. A Cxrix, depois de mostrar uma boa presença nos PCs mais baratos durante 1998, viu a sua quota de mercado entrar em colapso e acabou no mercado de léilões. Toda esta actividade significa que o PC, enquanto computador ou integrador de laptops, é confrontado com decisões cada vez mais difíceis de tomar.

Os testes revelaram duas surpreendentes descobertas. Uma delas, pela primeira vez na história da Intel, um concorrente — a AMD com o seu novo Athlon — está a oferecer um processador x86 mais rápido: em todos os testes feitos com as melhores marcas, o Athlon atingiu as pontuações mais altas registadas desde sempre pela PC Magazine Labs. E a outra, o chip Pentium III não acelerou visivelmente nem melhorou visualmente a pesquisa de sites da Internet quando comparado com um chip Pentium II com a mesma velocidade de processamento, ao acelerar a vários elementos de conteúdo 2-D, 3-D e multimedia incluídos em

numerosos sites da Web, referidos pelo servidor Pentium III WebOutfitter da Intel. Numa perspectiva de desempenho, um processador Pentium da gama mais baixa é uma excelente aposta para a maioria dos utilizadores. Poderá ficar a ganhar muito mais com a troca por um ecrã maior, um acelerador de gráficos com um chip rápido de 2-D/3-D, mais RAM de vídeo, um disjuntor maior e mais rápido e um decodificador de hardware DVD.

Utilizador Doméstico

Tarefas: Navegação na Internet (com algum conteúdo de sequências de dados e 3D), processamento de texto, cálculo financeiro doméstico, jogos, imagens digitais, DVD. **Recomendações:** K6-2 e K6-III da AMD, M II da Cxrix, Celeron Intel, Pentium II Intel. **Para os jogos:** Athlon da AMD, Pentium III SE o leitor é um utilizador doméstico comum — que navega na Internet, faz a gestão das suas finanças e se diverte com alguns jogos — praticamente todos os processadores estarão à altura das suas necessidades. A família K6-2 da AMD, o M II da Cxrix e o Celeron e o Pentium Intel provar-se-ão perfeitamente adequados. Uma excepção: se quiser jogar jogos sofisticados 3-D, considere a aquisição de um processador Athlon ou Pentium III. O aumento do desempenho poderá impulsionar significativamente o realismo dos jogos mais avançados.

B r e v e s

Microsoft prepara DirectX 8.0

A Microsoft entrou em fase de testes beta para a versão 8 do DirectX, que será disponibilizado juntamente com o Windows Millennium, mas estará disponível para download para quem tiver Windows 2000 ou Windows9x no próximo Verão. Novidades nesta versão são a comunicação por voz em combinação com o DirectPlay, e ainda alguns melhoramentos no Direct3D e no DirectInput.

Microprocessador Intel a 800 megahertz

A empresa norte-americana Intel apresentou um novo microprocessador Pentium III que funciona a uma velocidade de 800 megahertz. As versões de 750 e 800 megahertz de microprocessadores Pentium III para computadores pessoais começaram a ser comercializadas já esta semana.

A concorrência que existe no sector levou a que o lançamento fosse antecipado para esta altura, o que contrariou o anúncio anterior da Intel de que a comercialização da versão de 800 megahertz não se iniciaria antes da primeira metade do ano 2000. No mês passado, a Advanced Micro Devices (AMD), outro dos líderes deste sector, apresentou o seu processador Athlon que funciona a 750 megahertz de velocidade, que ultrapassou a versão de 733 megahertz, que era até agora o microprocessador mais rápido do mercado fabricado pela Intel.

Palavras Cruzadas

Luis Cruz
Problema nº 56

| | | | | | | | | | | | | |
|----|--|---|---|--|--|--|--|--|---|---|--|--|
| 1 | | | | | | | | | | | | |
| 2 | | ♦ | | | | | | | ♦ | | | |
| 3 | | | ♦ | | | | | | | ♦ | | |
| 4 | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | ♦ | | | | | | ♦ | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | | |

HORIZONTALS 1-Calculer; flauta pastoril 2-Realiza 3-Foce (inv.); quadrl 4-Barraufca; antioquico superior de concreto 5-Vestimento masculino; rio de Bóla 6-Pedra do moinho; utensílio doméstico 7-Muar; imita o voz do pato 8-Cyrix; fronteira 9-Pequena guerra; artigo definido masculino da singular; overão (pop.) 10-Patrol 11-Bêbado; exaustiva. **VERTICAIS** 1-Falora (fig.); manóscio 2-Habitante dos charcos; adesl 3-Condimento adoçado pelos vampiros; símbolo químico do cério (inv.) 4-Bebida apreciada pelos ingleses; meio grogue 5-Illa fortificada no Mediterrâneo; 4º mês do calendário judeu; símbolo químico do ródio; conotação de preparação e artigo 6-Parte da ocoia; riva; mar do Rússia 7-Acompanhamento; símbolo químico do platina; semibreve; abreviada; interjeição 8-Cinco; número 9-Símbolo químico do níquel; progentores 10-Toga; símbolo químico do prata 11-Parasito do homem; cidade do Japo. N.B. Resolvido o problema, procure o próximo escondido.

Soluções neste página

Farmácias de serviço

De 6 a 12 de Janeiro

Dia 6 Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Paixinho, 296 **Dia 7** Farmácia Saúde R. S. Sebastião, 104 **Dia 8** Farmácia Oudinal R. Eng.º Oudinal **Dia 9** Farmácia Alo Pt. Joaquim Melo Freitas, 11 **Dia 10** Farmácia Capão Filipe R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esqueja **Dia 11** Farmácia Lemos R. S. Braz, 150 - Quinta do Gato **Dia 12** Farmácia Paixinho Estr. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo

Lanches - Transria

| Partidos | |
|-----------------------|-----------------------|
| S. Jacinto | Vera Cruz (Lota) |
| 06:30 a/ 07:40 | 07:05 a/ 08:25 11:00 |
| 09:00 / 12:45 / 14:30 | 13:45 / 16:35 18:35 / |
| 17:00 / 19:10 | 20:30 |
| 20:45 / 00:00 | 22:30 / 00:45 |

a) S6 sa realiza de segunda e sábado
Nota: horário em vigor a partir de 20/11/99

Comboios

| Porto/Aveiro/Lisboa | Lisboa/Aveiro/Porto |
|-----------------------|-------------------------|
| Alfa | Alfa |
| 14:00 / 14:32 / 17:30 | 13:50 / 16:37 / 17:20 |
| 17:00 / 17:42 / 20:30 | 16:50 / 19:37 / 20:30 |
| Interiores | Interiores |
| 6:05 / 6:50 / 9:40 | 7:50 / 10:40 / 11:25 * |
| 9:05 / 9:50 / 12:40 | 10:50 / 13:40 / 14:25 |
| 11:05 / 11:50 / 14:40 | 17:50 / 20:40 / 21:25 * |
| 20:05 / 20:50 / 23:40 | 19:50 / 22:40 / 23:25 * |

*Boga

Soluções Problema nº 56

Horizontal 1 - flauta pastoril 2 - Realiza 3 - Foce (inv.) 4 - Barraufca 5 - Vestimento masculino superior de concreto 6 - Pedra do moinho 7 - Muar 8 - Cyrix 9 - Pequena guerra 10 - Artigo definido masculino da singular 11 - Patrol
Vertical 1 - Falora (fig.) 2 - Habitante dos charcos 3 - Adesl 4 - Bebida apreciada pelos ingleses 5 - Meio grogue 6 - Illa fortificada no Mediterrâneo 7 - 4º mês do calendário judeu 8 - Símbolo químico do ródio 9 - Conotação de preparação e artigo 10 - Parte da ocoia 11 - Riva 12 - Mar do Rússia 13 - Acompanhamento 14 - Símbolo químico do platina 15 - Semibreve 16 - Abreviada 17 - Interjeição 18 - Cinco 19 - Número 20 - Símbolo químico do níquel 21 - Progentores 22 - Toga 23 - Símbolo químico do prata 24 - Parasito do homem 25 - Cidade do Japo

Computadores e Serviços, Lda
Inforvova
Rua Gustavo P Bento, 12A
3810-119 Aveiro
Tel (014) 386314 Fax 421469
inforvova@teleweb.pt

Projectos de Informática
Assistência Técnica
Software/Hardware
Redes e Internet

ROTEIRO da noite

Dombardo
Geracoes Bar
Aberto das 7:00 às 2:00
Rua Clube dos Golfs, 16/18
Aveiro.

FISH BAR
魚吧
KAPAKAE BAR
Praça de Pelos

Churrascaria Snack
P R B A R E
ORIGINAL
Rua do Castelo, 14 quarto 3 Praça do Postal
Tel. 23421933 - 3600 Aveiro

TERRALDO
Av. Dr. Lourenço Paixinho, 15 - 3.ª
Tel. 234381352 - AVEIRO

CAUSA NOSTRA
LIFE, ZANONUM (RED DO J. SIND)

130 BAR
TAVO 10000
SHMS 10000
R. Eng.º Vitor Hoff - E. Arnaltes, 36 C
3800/3801

XXL
CERVEJA SELF-SERVICE
SÓBRI GIGANTES
R. Eng.º Vitor Hoff - E. Arnaltes, 36 C
Tel. 23438971 - 3600-176 AVEIRO

Aveiro uniu-se para receber o novo milénio



Vestido de amarelo, o coro das 2000 mil vozes brilhou ao cantar temas musicais de sucesso como "Canta amigo canta", "Hino do Beira Mar", "Ai Timor", "Canto da Paz", "Oh Aveiro, Oh Aveiro" e "Hino da Alegria". Uma forma diferente de dizer adeus ao ano velho e de dar as boas-vindas ao ano novo.



Festa de cor e luz a merecer nota máxima

Ao soarem as doze badaladas, Aveiro gritou de alegria. Tínhamos chegado ao ano 2000! Trocaram-se beijos, abraços, votos de felicidade e caíram as lágrimas habituais de quem se comove nestes momentos. As rollas de champanhe saltaram e o fogo de artifício reboitou num espectáculo de cor e luz que arregalou os olhos aos menos crédulos.

Aveiro teve boa nota numa iniciativa que nem o frio conseguiu estragar. Depois do espectáculo do fogo de artifício, abriram-se alas, porque todos quiseram dançar ao ritmo dos sons latinos. Mais tarde, foi a vez de Rui Veloso aquecer a noite com os seus melhores temas.

A festa continuou e só muito tarde os mais resistentes se decidiram a ir embora. Uma festa de arromba a merecer os melhores elogios por parte de quem nela participou. O balanço é positivo, principalmente, porque a festa terminou sem qualquer incidente digno de nota. Puro e sã divertimento.

Investigadores da UA desenvolvem hovercraft

Investigadores da Universidade de Aveiro (UA) vão desenvolver um protótipo de hovercraft usando novos materiais com base em fibras de carbono e de vidro. O hovercraft é um veículo capaz de se deslocar, quer em água quer em terra, sobre uma almofada de ar interposta entre si e a superfície sobre a qual se desloca. A propulsão do hovercraft é obtida por uma turbina e a sua condução é feita através de "flaps" (apêndices aerodinâmicos destinados a direccionar o aparelho) que orientam o fluxo do ar.

Os investigadores da UA vão servir-se do código de simulação "Nastran", o mesmo utilizado pelos cientistas da NASA, que permite fazer cálculos estruturais e simular o comportamento do protótipo antes do seu fabrico. "Trata-se de um projecto dirigido à cidade", explicou o José Grácio, do Centro de Tecnologia Mecânica e Automação da UA, referindo que a autarquia tem demonstrado interesse no projecto, que poderá ser usado para fins turísticos ou para transportes. A construção do protótipo vai envolver novas tecnologias de CAD-CAM que permitem uma modulação tridimensional e a utilização de novos materiais, mais resistentes e que aligeiram o peso do veículo. O projecto, disse José Grácio, está em fase de arranque e, devido à complexidade dos materiais envolvidos, só deverá estar concluído dentro de ano e meio.

O cortejo das Pastoras

O cortejo das pastoras tem tradição em Aveiro. Contudo, nos nossos dias, apenas uns poucos lutam por manter a tradição, porque o cortejo perdeu muita da cor e da alegria que trazia, há uns anos atrás, às ruas da cidade. A Comissão de Festas de S. Gonçalinho continua a tentar preservar a tradição e organizou, mais uma vez, o Cortejo das Pastoras, vivido com muito entusiasmo por parte daqueles que participam e que gostam destas coisas das tradições.

Vestidos com os trajes típicos da cidade e ao som das cantigas populares aveirenses, o Cortejo das Pastoras voltou a realizar-se. Com menos cor do que em anos ancestrais, mas com muita dignidade, por que há quem ainda se esforce por



não deixar morrer as tradições da cidade.

Manda a tradição que cada um leve um cabaz de oferendas, de preferência, com os produtos tradicionais da cidade, que depois são liooadas à porta da

Capela de S. Gonçalinho. O dinheiro que a Comissão de Festas consegue angariar, é utilizado para as obras de manutenção e recuperação da antiga Capela do santo mais querido da Beira Mar.